

Instala-se hoje o 1.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos

É BAIXO E MORENO O ASSASSINO DA GÁVEA

Uma réstea de luz dentro do mistério impenetrável
A única testemunha do estúpido latrocínio afirma que re-
conhecerá o facinoroso do negociante José Rodrigues

Vila-Lobos agride a Justiça Brasileira



Guimarães Martins em nossa redação
(TEXTO NA PÁGINA 8)

Chamando-a de «hemiplégica», o maestro investe contra a tradicional ponderação de nossa magistratura — esclarece o escritor Guimarães Martins — «E é este o homem que me quer processar»

BOM DIA

SR. JOÃO CLEOFAS

Como está passando V. Excia.? Sabemos que um chique lhe acometeu, quando V. Excia. teve conhecimento de que o prefeito Antonio Pereira se candidatou à sucessão governamental de Pernambuco, em oposição ao Dr. Elycio Lins, cuja indicação

(Conclui na página 4)

Inquérito contra os «golpistas» do cimento

O sr. Fernando Schwab, depois de apurar a veracidade das denúncias veiculadas por «Gazeta de Notícias», ordenou essa medida — Em palpos de aranha, afinal, a Cia. Fluminense de Cimento Portland

(TEXTO NA PÁGINA 12)



O Sr. Manoel da Mota Ferreira, falando à nossa reportagem

Tentou matar-se O Monstro Paulista



Benedito Carvalho

Escondia uma faca sob o travesseiro — Reconstituído mais um de seus bárbaros crimes

(TEXTO NA PÁGINA 9)

Terminou a greve dos sapateiros

(TEXTO NA PÁG. 12)

Entregues ontem os prêmios do



Ao lado de funcionários da GAZETA DE NOTÍCIAS, Linda Batista entrega à Sra. Zeni dos Santos Lage o liquidificador «Arno» referente ao cupom 33.356

nossa concurso mensal

Linda Batista veio à nossa redação conhecer pessoalmente os felizardos portadores dos cupões sorteados

(TEXTO NA PÁGINA 12)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Daniel Galego Martins, o único homem que viu o assassino do comerciante José Rodrigues

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 213

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

TIROTEIO NA RUA Marquês de Abrantes

GUARDA-COSTAS DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI ALVEJARAM UM BONDE REPLETO DE PASSAGEIROS

(TEXTO NA PÁGINA 10)

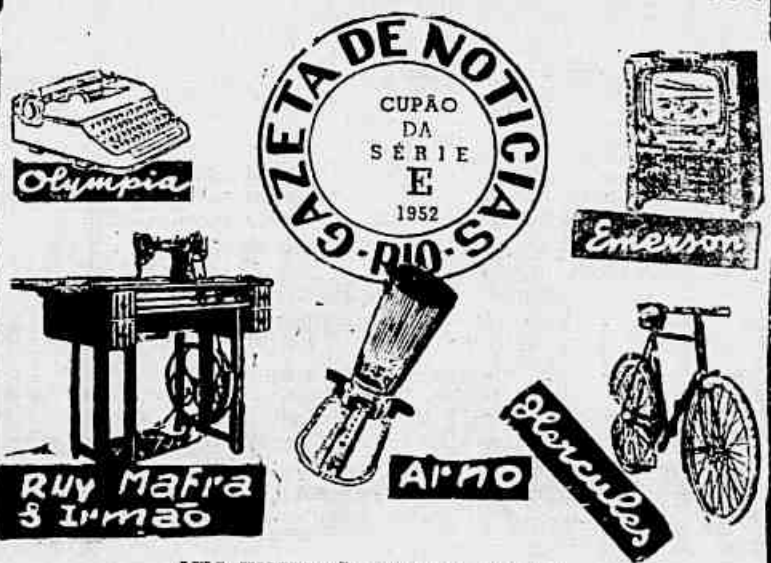
Luta violenta no seio da Congregação do Pedro II

Motivo: o último concurso para a cadeira de Filosofia — Euryalo Cannabrava classificado em primeiro lugar pela Banca Examinadora — Alguns «congregados» querem, porém, anular a decisão da Banca, para impor um protegido

(TEXTO NA PÁGINA 12)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA «GAZETA DE NOTÍCIAS», 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparelho Televisão	— Cupão n.º 60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— 18207
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— 05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— 39356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



As vésperas de partir para a terra natal, Vargas sente no coração, como que mais vividas ainda, as vezes permanentes das origens e da infância gaúcha. Não, o traço todo da vida não é um desenho da criança esquecido mais tarde pelo homem. Vargas não esqueceu a vocação que o menino predestinado dos pampas a si mesmo se traçara. Para glória da Pátria brasileira, da fronteira sulina do Amazonas.

FUNDO SEM FUNDOS

Vargas considera, com a mais profunda revolta, a questão da distribuição do Fundo Social Sindical, "o dinheiro dos trabalhadores", como ele costuma acentuar. E o que mais admira o Presidente é que não poucos, além de vergonhosamente impunes até agora, ainda queiram fazer política...

Determinado a pôr toda a questão nos devidos termos, Vargas ordenou ao ministro Segadas Viana que infusasse com a máxima urgência:

- Qual o saldo atual do Fundo Social Sindical?
- Qual a aplicação que se vem dando atualmente ao mesmo, discriminando-se o programa para seu emprego neste exercício?
- A que resultado chegou e a que instante mandado instaurar para apurar irregularidades na Comissão do Imposto Sindical?

Diante disto, depois disto, como comentava ontem com este repórter conhecido figura da política carioca, só resta ao Sr. Segadas Viana solicitar demissão. Mas ainda será preciso?

PASSEANDO

Aliás, anda o Sr. Segadas Viana acrescentava a mesma figura — ao que parece com algum ar bastante poderoso em sua carreira pública. Como se não bastasse, ele que é tão vaidoso e tem um gabinete tão "florido" de lindas Marias Candelária, a descoberta da invicta GAZETA DE NOTÍCIAS de sua impressionante semelhança, dele Segadas, com a "Leão Marinho" aparecida em Guarulhos e levada para o Zoo, ainda se lhe agrava o já por si tremendo, gravíssimo escândalo do Fundo Sindical. Qual, ao Sr. Segadas indo aos "Barbadinhos"...

— Na semana passada, o ministro Segadas foi visto tardes seguitas por 103 contra 65 voto.

CÂMARA FEDERAL

Aprovado, com emendas, o orçamento do Ministério da Educação — O líder se rende à evidência Tenório elogia Getúlio



Capanema

A sessão de ontem teve o seu ponto alto na discussão do Anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Educação e Saúde. E o interesse não decorreu da matéria, em si árdua, mas da aprovação de emendas com parecer contrário das comissões e apesar da resistência tentada pelo líder Gustavo Capanema.

A primeira delas, de autoria do Sr. Lúcio Bittencourt, retirava 10 milhões de cruzeiros da Fundação Getúlio Vargas, reduzindo para vinte e cinco milhões a dotação, que, em parte, se destinava ao Instituto Brasileiro de Administração. Apesar da defesa gritante do Sr. Leite Neto e do voto contrário do Sr. Gustavo Capanema, o plenário aprovou a emenda supressiva por 103 contra 65 voto.

Na esteira desta, pela brecha que se abria, apresentando tal voto no orçamento, vieram duas outras emendas: a do Sr. Rui Santos, aumentando de 23 par. 24 milhões a verba destinada ao Hospital de Clínicas da Universidade da Bahia, vitoriosa por 154 contra 53 votos e a do Sr. Alomar Balceiro, aumentando de três para cinco milhões a dotação ao Instituto Nacional do Livro, aprovada unanimemente.

Essas duas instituições foram criadas quando o Sr. Gustavo Capanema era Ministro da Educação e a aprovação da última foi posto, pelo seu autor, em termos de homenagem ao líder da maioria. Se ainda tentou lutar contra a primeira, finalmente o Sr. Gustavo Capanema rendeu-se à evidência de que seria também ingloria a luta contra a segunda, resolvendo não quebrar a unanimidade.

TENÓRIO ELOGIA GETÚLIO Quando, em explicação pessoal, o Sr. Benjamin Parah cultuava a COFAP e o governo pelo aumento contínuo dos preços, apartou-se o Sr. Tenório Cavalcanti para afirmar que era testemunha da aprovação prestidivã de cerca de cem medidas da Comissão de Preços, tendentes a diminuir o custo de vida. Ocorria, apenas, que o Ministério era nulo e fazia resistência passiva contra as melhores intenções do Sr. Getúlio Vargas. O orador continuou o seu discurso, afirmando que o governo podia mandar vender o

das passeando na avenida Rio Branco.

TORCIDA

A derrubada do Ministério — podemos informar hoje — começará pelos Srs. João Neves e Segadas Viana. Nostas próximas dias, Cu melhor: tão logo se dê o regresso do Presidente, dos países.

Vargas prefere a substituição paulatina. Para que quem caia fique à espera de quem vai entrar...

NEGRÃO

Em resposta a reclamações de leitores, cabe a esta coluna esclarecer que, de fato, houve uma combinação do repórter com o Sr. Lúcio Costa, nosso colega responsável pelo "Dia do Presidente", para não noticiarmos o despacho havido segunda-feira última, aqui no Catele, do ministro Negrão.

Que foi mesmo negro com aumentativo...

CONTRASTE

Já na audiência de Vargas com mais de sessenta congressistas (na maioria da UDN), estava tudo azul. PIOR A EMENDA...

O jovem deputado trabalhista, Artur Aurá, esteve também aqui, em companhia do jornalista bandeirante Sr. Antônio Calandriello. Assunto: trabalhismo e industrialismo.

A propósito, Vargas leu na GAZETA DE NOTÍCIAS que o jovem Aurá pretende apresentar à Câmara...

DANDO CHA

Enquanto Vargas trabalha noite e dia, um de seus ministros, o Sr. Simões Filho concede tardes inteiras de "chá" da Índia a colegas da política mundana, no Palácio azul da Educação.

NO CATETE

O Presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Alberto de Andrade Queiroz, ministro interino da Fazenda, e José de Segadas Viana, ministro do Trabalho; em conferência, o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e em audiência, os Srs. Paulo Nogueira Filho e Olegário Mariano.

O DRAMA

— Na primeira semana, sairão dois: o Segadas e o João Neves... — Até aí morreu o Neves...

marcava uma emenda permitindo a reeleição do Presidente da República. Para, segundo diz, impedir Vargas de sair.

Vargas, agora de noite, fumando espera (a espiral da fumaça desaparece) e pensa com seu charuto: — Sair? Mas se estou chegando...

PEIXE NA ORDEM DO DIA

Outra meditação de Vargas: — Tudo agora me cheira a peixe. Ontem era o Levi Miranda com seu fabuloso barco. Hoje é a Caixa de Crédito da Pesca com seu fabuloso plano para acabar com os "lubarões" e lançar no Rio peixe abundante, bom e barato. Em Minas, dizem os jornalistas, é o "Peixe Vivo". Será o Benedito?

CONVERSA DE RUA

Ainda: — Por que chamam o Juscelino de "Peixe Vivo"? — Porque tudo o que cai na rede é peixe...

CUIDADOS

Por muitos já expendidos, deixamos de referir que o próximo discurso de Vargas, em Porto Alegre, versará sobre assuntos políticos e administrativos, mesmo, a reforma do Ministério, não o fazemos — repetimos — para evitar que a criação presidencial se circunscreva à Exposição Panamericana...

BARBADA

Candidatos a ministro do Trabalho: Gurgel do Amaral e Jango Goulart. Jango, porém, já ganhou o páreo.

AFONSO ARINOS E CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Estava ontem na Câmara dos Deputados uma comissão de dirigentes sindicais, a fim de solicitar ao deputado Afonso Arinos, líder da minoria, o apoio de sua bancada pela extinção da cláusula contra a assiduidade integral, como aliás já tem sido feito com vários partidos políticos. Aquele parlamentar tomou conhecimento, com simpatia, do assunto em questão, manifestando sua maior boa vontade para atender ao anseio da classe trabalhista, pedindo inclusive que lhe fossem fornecidos elementos e detalhes, a fim de poder mais decisivamente pronunciar-se pelo angustioso problema dos trabalhadores nacionais.

"A NOTÍCIA"

O vibrante e prestigioso vespertino A Notícia comemorou, ontem, a data aniversário de sua fundação. A luminosa efeméride não só encheu de júbilo aquele jornal de brilhante tradição em nosso meio, senão também a esfera de toda a imprensa brasileira, da qual é um dos mais expressivos e palpitantes órgãos.

Desde seu aparecimento, sob a direção do inolvidável periodista Oliveira Rocha, assim batizou A Notícia, sempre, em defesa dos interesses e direitos do povo, da cultura e do patrimônio, exercendo no espírito público a mais benéfica e decisiva influência. Muito deveu esse matutino, em sua projeção na vida nacional, ao dinamismo e competência de Cândido Campos, que, vários anos, secretariou a GAZETA DE NOTÍCIAS. Atualmente, A Notícia é orientada pelo enérgico jornalista Chagas Freitas, nosso antigo e prezado companheiro nesta folha, e que esta imprimiu os novos rumos intelectuais e políticos ao vespertino carioca, no qual desejamos ainda maiores triunfos na opinião pública.

Serviço Social do Comércio, de natureza autárquica, nos moldes do recém-criado Serviço Social Rural, a fim de que não haja duplicidade de tratamento em face de um mesmo problema social.

Universidade do Paraná

G. MOURÃO

O sr. Parafio Borba pronunciou ontem um discurso na Câmara, mostrando à Nação o que é a Universidade do Paraná. A oração do deputado trabalhista, provocada por uma nota leviana de certo matutino que apontava aquela ilustre Universidade como um estabelecimento de duvidosa responsabilidade, serve, tanto para dar ao corpo de escolas superiores de Curitiba a relevância que merece, como para convocar o País a um exame mais sério de nossa realidade universitária.

A cidade de "Coritiba" — como faz questão de escrever o meu amigo Andrade Muricy — a cidade dos céus azuis e profundos — como canta meu outro querido amigo Tasso da Silveira — pode orgulhar-se de haver organizado a primeira Universidade do Brasil. A própria tradição do venerando colégio, como muito bem salientou o deputado Parafio Borba, deveria desde logo repelir qualquer insinuação que se articulasse contra sua respeitabilidade. Para o saudável rigor de suas exigências seletivas, aliás, o representante paranaense argumentou ontem, não apenas com as preciosas credenciais de seu Magnífico Reitor e de seu corpo docente, mas com os próprios dados concretos de sua vida letiva: por ocasião dos últimos exames vestibulares, a Faculdade de Medicina de Curitiba fechou suas portas a cerca de dois terços dos pretendentes, enquanto a de Direito reprovou cinquenta por cento dos candidatos.

Nesta hora em que as elites brasileiras são unânimes no protesto contra as facilidades do ensino superior, a Universidade do Paraná, a Universidade do Brasil, a Universidade de todos os brasileiros, merece o mais caloroso apoio.

(Conclui na página 4)

A SOBERANIA DO CHILE

O Chile é, hodiernamente, uma das mais evolutivas nações da América. Tem, com denodo e civismo, através de cruentas batalhas, afirmado, no consenso do mundo, seus puros sentimentos de amor à liberdade.

A data, que hoje flui, rememora os extraordinários feitos históricos, dos quais resultaram sua hegemonia política e intelectual, emancipando-se da submissão espanhola, e dando maior brilho à civilização. E mister evocar, neste momento, a rara figura do herói e estadista Bernardo O'Higgins que muito contribuiu para a consolidação da independência chilena de 1823, cujo aniversário será festejado, na Embaixada do Chile, entre as 11 e as 14 horas, em sua sede, à rua Senador Vergueiro.

O Brasil, que mantém com o Chile as mais superiores e amistosas relações diplomáticas, associa-se a todas as demonstrações de respeito no tão luminoso acontecimento.

REAPARELHAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, referente ao reaparelhamento do porto de Santos, o presidente da República exarou despacho, aprovando as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no sentido da obtenção de financiamento, até três milhões seiscientos e setenta e quatro mil trezentos dólares para o melhoramento do porto de Santos. O projeto se enquadra no plano geral de reaparelhamento do porto e sua execução contribuirá para o descongestionamento do porto e para o rápido escoamento da produção agrícola industrial de uma vasta região do território brasileiro.

GENERAIS VÃO AO CATETE

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado de seus assistente e ajudante de ordens, comparecerá hoje, à tarde, ao Catete, a fim de despaçar com o Presidente da República importantes decretos de sua pasta. Antes, terá ocasião de apresentar ao Chefe do Governo os novos generais de divisão recém-promovidos, por merecimento.

A REUNIÃO DOS CHEFES DE AGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ECONOMIA

Com a presença de delegados dos Estados, realizou-se, ontem, no salão de conferências do Ministério da Agricultura, a primeira reunião dos chefes de Agências do Serviço de Economia e dos Diretores dos Órgãos Executores dos Acórdãos Relativos ao Cooperativismo e à Classificação dos Produtos Agropecuários.

SENADO

O Sr. Kerginaldo anuncia que o Presidente da República prometeu enviar a mensagem do aumento dentro de quinze dias — Camilo Mércio pede urgência para a votação da emenda parlamentarista



Alencastro Guimarães

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti anunciou, da tribuna do Senado, que o Presidente da República lhe assegurara que, no prazo máximo de quinze dias, enviaria ao Congresso a mensagem de aumento para o funcionalismo público.

O parlanter do PSP revelou, ainda, que o Sr. Getúlio Vargas lhe informara que existem três projetos de aumento. Um de autoria do DASP, outro do Sr. Horácio Láfer e o terceiro que ainda está sendo elaborado pelo deputado Mário Altino, o que está ocasionando a demora.

PARLAMENTARISMO

O Sr. Camilo Mércio, suplente do senhor Getúlio Vargas, foi à tribuna para solicitar urgência para a votação da emenda constitucional do Sr. Raul Pilla, que institui o regime parlamentarista no Brasil.

O orador, após fazer citações de Tobias Barreto e Carl Becker, passou a expender sua própria opinião, atacando frontalmente o regime parlamentarista, apesar de sua condição de suplente do

senhor de Política Comercial. Disse que sempre fora contrário pois com ela fica diluída a autoridade do Presidente da República. Além do mais, existem mais de cem Conselhos, comissões e departamentos e, ainda ultimamente, o Conselho Nacional de Economia. O Chefe do Governo já superintende mais de 140 órgãos, inclusive Ministérios, autarquias e sociedades de economia mista.

Ainda sobre o aniversário da "A Notícia" falaram os senhores Ezequias da Rocha, e Kerginaldo Cavalcanti.

Na Ordem do Dia foram aprovados vários créditos sem importância, inclusive um de 220 mil cruzeiros para pagamento de prêmios e aquisição de quadros premiados no Salão Nacional de Belas Artes.

De PRIMEIRA MÃO



Batista Luzardo

"Deixe isto para depois, porque nós já estamos arrumando nossos papéis" — declarava ontem o oficial do gabinete de certo ministro a este colunista. A frase melancólica do oficial demissionário traduz não apenas a inquietação dos inseguros ministros, mas a própria necessidade em que se encontra o Governo, já agora, de substituir o seu Secretariado. A sombra da espada do Dâmocles suspensa sobre a cabeça tenta dos senhores ministros corvo mesmo a esta hora para justificar a inoperância e a incapacidade de todos eles na direção de suas pastas. E o povo, que pede ação do Ministério, já perdoo a inépcia dos titulares cuja serenidade é absolutamente inviável depois das condições criadas pela convicção geral, que dá como superado o chamado Gabinete de experiência.

Os ministros estão tolhidos pela irreparável desconfiança do povo. Não se trata mais de examinar se Negrão fracassou, se Cleofas entrou a batalha da produção, se Láfer desbaratou a economia. Estes fatos, de resto reais, não podem mesmo ser remediados por uma atitude mais eficiente dos ministros. Estes, mesmo que quisessem, não poderiam fazer mais nada. O capital de que dispunham quando ocuparam seus cargos, está esgotado. E o crédito com que poderiam jogar está definitivamente podre, porque todos eles são homens com títulos apontados na praça da confiança pública. São homens falidos.

Os melhores círculos, de resto, informam que a decisão do Sr. Getúlio Vargas é inabalável no sentido de proceder à reforma definitiva do Gabinete. O Sr. Osvaldo Aranha é já definitivamente apontado como ministro da Fazenda, e o Sr. Negrão de Lima, tão inimigo dos chamados coordenadores, acaba de ser desafiado com a presença de mais um coordenador, o Sr. Batista Luzardo, que o Presidente da República vem de convocar pessoalmente para determinadas gestões políticas que o ministro da Justiça não soube ou não pôde fazer. Desta maneira, segundo se informa, o Sr. Getúlio Vargas, para dar ao Sr. Negrão de Lima uma oportunidade de fazer sua política de queda, preferindo silenciar sobre as incumbências legítimas de Aranha e Balbino, constitui um novo e inesperado coordenador. A opinião de Luzardo, expressa a alguns amigos mais íntimos, coincide justamente com a de toda a Nação: o Ministério fracassou. O Ministério é impopular, o Ministério deve ser mudado, para assegurar a própria estabilidade do Governo. Sabem e informam os círculos mais chegados ao Presidente da República, que esta é também a sua opinião. Com entendimento interpartidário ou sem entendimento interpartidário, não podem mais continuar no Governo os homens que arrazaram a produção agrícola, que arrazaram as finanças, que arrazaram a serenidade política do País.

A MINORIA O Partido Republicano, sustentando a indicação do deputado Hélio Cabral, resolveu integrar definitivamente o bloco da minoria. O grupo minoritário da Câmara está sem líder, pois a liderança interina de Afonso Arinos está circunscrita apenas à bancada da UDN. Espera-se, porém, que os pequenos partidos da oposição ratifiquem, embora também interinamente, a escolha do deputado mineiro.

está pleiteando o lugar de delegado do IAPC no Ceará. O atual delegado é irmão do Sr. Carlos Jérisani, presidente do PTB cearense.

DEFESA DE OVÍDIO O deputado Ovídio de Abreu deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara, para falar sobre o inquérito do Banco do Brasil.

COQUETEL O jornalista E. Cavalcanti Albuquerque, que se vai ausentar desta Capital, foi homenageado ontem com um coquetel por numerosos colegas e amigos. Estavam presentes, entre outros, os deputados Pereira Diniz, Osvaldo Fonseca, Celso Paçanha, Ulisses Guimarães e o senador César Verqueiro. O jornalista Cavalcanti Albuquerque seguirá amanhã para São Paulo, prosseguindo depois viagem para outros Estados.

JUSCELINO Afonso Arinos deverá falar hoje na Câmara para documentar acusações da UDN mineira contra o Sr. Juscelino Kubitschek. Sabe-se, aliás, que não está afastada a hipótese de ser requerido "impeachment" contra o governador mineiro.

REBELIÃO CONTRA A COMISSÃO DE FINANÇAS Desafiada pelo Sr. Lúcio Bittencourt na última sessão noturna da Câmara, verificou-se uma verdadeira rebelião do plenário contra a Comissão de Finanças. A revolta, que começou com a redução de 10 milhões de cruzeiros da verba da Fundação Getúlio Vargas, infligiu três derrotas ao líder Capanema na tarde de ontem. A Comissão de Finanças, sentindo-se desprotegida, retirou-se do plenário.

DELEGADO DO IAPC Consta que o Sr. Ernesto Gurgel Valente, que fora candidato a deputado federal pelo PSD do Ceará, antigo oficial de gabinete do então ministro Adolfo Costa, foi eleito deputado estadual.



Ministro Souza Lima

Não desejamos que o Ministro Souza Lima, da Viação, surtisse com o nome do dia, para ser criticado. Gostariamos de o ver aqui, nesta coluna, entre aplausos gerais e elogios de todos os brasileiros.

Quer o Ministro Souza Lima que as passagens nos trens de subúrbio sejam aumentadas, a ponto de se equipararem às dos ônibus, para salvar a "deficiência" da ferrovia. De acordo com a sua exposição de motivos, os trens de subúrbio iriam cobrar cinco, seis vezes mais o que cobram.

Esquece-se o Sr. Souza Lima que a população carioca anda e vive mais do que sacrificada, e que o aumento das passagens de subúrbio agravaria ainda mais essa situação, permitindo que o fenômeno do empobrecimento e do desmantelamento da burguesia, média e pequena, se tornasse mais grave, com prejuízos para a estrutura da nossa vida social. Profundamente lamentável que o Ministro Souza Lima proponha aumento de passagens em uma ferrovia que é do Governo, e em um momento de angústias como o de agora.



DE Claudia Rodrigues

Bem houve a Sra. Lucas Nequeira Garcez, primeira dama paulista, em não querer participar de comissões de recepção para o figurinista francês Jacques Fath. Afinal de contas, que o tecelão Guilherme da Silveira "el caterva" endossou o propagandista de suas fazendas, ainda está certo. Tudo é fazenda. Tudo é lucro. Mas a dignidade da mulher brasileira, que a bandeirante encarna, não pode ser aviltada com homenagens a um homem que é mais famoso pelas bacanais que realiza em seu Castelo de Corbeville do que propriamente pela sua arte de vestir manequins. Jacques Fath, pelo visto, não vai gostar do Brasil. Aqui no Rio, a polícia acabou até com o seu ambiente favorito nas "boites".

REMOÇADO

O ministro Simões Filho, o Bode Branco da Educação, visitou como muita gente o "Ballet da Juventude". Ainda ontem os jornais publicavam sua fotografia em companhia de uma porção de brotinhos em trajes típicos. Só que Bode Branco ao se encontrar depois com o jornalista Florêncio Santos, trazendo a barbicha mais amarelada do que nunca, não pôde deixar de exclamar: "Sou velho, mas saio daqui remeado". Sai, velho remeado! Sai, Bode Branco!

CATIVANTE

Linda Batista, a festejada cantora nacional, esteve, ontem, em nossa redação, quixando-se das notas que aqui tenho escrito sobre sua pessoa. Com seu charme, — que nunca negou, — e sua inteligência aguda, a famosa artista fez, em cada função da revista GAZETA DE NOTÍCIAS, um admirador. Disseram-me até (os mais exaltados, é claro) que Linda não é tão gordinha como eu declarava. A vista do apelo coletivo, bem assim à inexistência de motivos para prosseguir com aqueles tópicos, faço saber à aplaudida artista que não mais a importunarei. Quando me referir, doravante, a Linda, só farei para elogiar seus dons artísticos, que são incontestáveis e insuperáveis no terreno da radiolonia indígena.

Um beijinho para você, querida.

PROISÇÃO

Tio Raul é muito esquisito e toma aflições inoperadas. Ainda ontem, no IAPC, viu repreendendo o primo Rafael, porque não sai da casa do Netynha Moreira.

Por fim, o tio proibiu o primo de continuar frequentando todas as noites a residência daquele nosso querido confratão.

Não sei por que razão, visto serem os dois muito unidos.

MOSCA DO SONO

Sapearam um apelido delicioso no repórter Roberto Jansen, no Diário da Noite: Tó-Tó, ou seja, a Mosca do Sono.

O apelido é certíssimo. Jansen é um dorminhoco profissional, conforme me dizia, ontem, o star



A ESFOLA DO POVO

MANCIO TEIXEIRA

Era só o que faltava: — o Prefeito do Distrito Federal empenhar-se em concorrer para o encarecimento da vida, encaminhando à Câmara de Vereadores um projeto que visa aumentar o imposto de venda e consignações, criando um imposto adicional de 2% sobre todas as vendas comerciais acima de 100 cruzeiros. O povo pagará Cr\$ 102 e assim por diante. Parece que os nossos homens públicos estão perdendo a cabeça, se é que eles possuem essa fonte de raciocínio e de discernimento. Numa época em que o povo se debate na mais terrível das aflições econômicas; em que de todos os lares se levanta um clamor de angústia e de protesto contra a elevação do custo de vida; em que o povo apela para os poderes públicos, no sentido de serem tomadas providências decisivas e salvadoras que o libertem da sanha dos tubarões, é um chefe da administração municipal, o governo da cidade, que, em vez de procurar atenuar, com medidas de amparo, as necessidades coletivas, agravadas pela carestia, manifesta o propósito de tornar a situação mais negra e irremediável, aumentando ainda mais o que já foi aumentado pelos exploradores do comércio e da indústria. O povo, cujos exgotados recursos caminham para o regime da fome, foi o bode expiatório escolhido pelo Prefeito para custear as grandes obras que a Municipalidade pretende executar, na atual administração. E com o escasso espolio dinheiro da miséria popular, que o Prefeito propõe-se a executar as maravilhas que sonhou, como um rei da Babilônia. Para falar a verdade, se as pequenas obras de asfalto e estética da cidade, que requerem dinheiro de mosquitos, ele ainda não as realizou, o que se dirá de obras santuosas, que exigem os sete fôlegos do gato. O lixo anda por aí a feder, em todos os cantos da cidade. Os buracos tomaram conta das ruas e avenidas. Problemas cosmetológicos e primários, que ainda não foram resolvidos. Não há verbas para os melhoramentos indispensáveis e úteis, mas surgem, como por encanto, quando se trata de dar bons empregos, na Prefeitura, a protegidos e afilhados das curules políticas.

O projeto do imposto adicional de 2% elaborado pelo Sr. João Carlos Vital e José Junqueira objetiva não somente conseguir recursos financeiros para a construção das obras de vulto, como também, segundo a mensagem do Prefeito, à Câmara de Vereadores, estipendiar o quadro dos novos servidores municipais que irão prestar serviços nos empreendimentos planejados. Cada vereador terá direito de indicar três candidatos, num total de 150 cargos.

E um nunca acabar de coisas loucas e disparatadas, na pobreza franciscana em que vivemos. Que dirá sobre isto a Câmara de Vereadores, onde vários edis resistem ao projeto de espoliação chinês do povo tão flagelado pela carestia?

Lembrem-se os senhores edis de que são representantes do povo, do povo que está sofrendo e não pode compenetrar com tanta inaneidade.

pático Marcelo Pimentel, que, ultimamente, anda muito saliente.

COMPROMISSOS

Dilmerando, o homem do dinheiro aqui da revista GAZETA DE NOTÍCIAS, apostou com um almôço, rogado a vinho português, a propósito da poleja Botafogo x Flamengo. Eu, é claro, apostei no Flamengo, e ele, no alvinegro.

Vinte e o rubro-negro, e Luiz Dilmerando nega-se a saldar o compromisso.

Sai, saí! Sai, saí! Sai, saí!

MUITO BEM

Papai Getúlio, numa atitude que o situa bem, determinou fosse apurada a série de escândalos registrados em torno do Fundo Sindical, que sempre foi impiedosamente dilapidado.

Muito bem, Presidente! Cadeia com os ratos!

UM ANJO

Gostei muito da fotografia do deputado Heli Cabral que a Tribuna da Imprensa publicou ontem. Heli, no retrato em questão, está lindo, encantador. Que olhar langoso!

E o convênido do primo Rafael se achou por rescido com ele... Sai, hehe!

DESCANSO

Meu querido colega Manoel Caetano (Bandeira do Meio) estava, bem o sei, zangadíssimo comigo por motivos que não posso divulgar.

Hoje, porém, já mais descansado, Manoel Caetano voltará às feijoadas, ou seja, à Pittá.

JACQUES FATH

Aí vem o famoso figurinista francês, o tal das bacanais em seu Castelo, Jacques Fath. Vem ele fazer uma temporada, quando exibirá sua arte e seus modelos nas nossas melhores "boites". Só que o Samuel Wainer, forçando a polícia a tomar medidas extremas contra os "meninos da blusa de seda", criou também um ambiente irrespirável para Fath.

Sai dessa, falso moralista! Sai dessa, Wainer!

O palhaço do dia

São tantos os bulhões neste mundo de Deus, que eu não me deveria abalar com a turefa de, diariamente, escolher um e colocá-lo no placarde. Todavia, com o tempo, a lista de históricas se vai esgotando e acaba sem nenhum, a menos que repitamos a inclusão. E' o caso, por exemplo, do Barreto Pinto, o alucinado das cucucas, que, tendo inaugurado a galeria, hoje volta a ele por força de seus bilhetos a Vargas. Que bilhetos horríveis: mal redigidos, sem revelações interessantes e repetições desmoralizadas.

Sai, nina! Sai, palhaço!

UMA, NA CHEGADA DO COSTUREIRO SR. JACQUES FATH



Convidado do pelo, prezado amigo doutor Joaquim Guilherme da Silveira, também esteve, ante-ontem, meus filhos, no aeroporto da Galeão, a recepcionar o costureiro Jacques Fath (hom menino, meu muito

distinto, meigo, apreçoso muito a aparência e as maneiras dele) que veio passar uma temporada aqui em nosso país. Não se admirarem, meus filhos, de um religioso como eu comparecer a semelhantes recepções utilitárias sociais. Tenho ministrado a benção apostólica a não poucas casas comerciais; e, no caso do jovem Jacques Fath, ninguém ignora que ele veio tomar parte em festivais diversos com objetivos sociais, mas de assistência à infância e à Velhice Desamparada. Qual o coração, pergunto, a criatura feita à imagem do Senhor, quanto mais um sacerdote, que iria negar o seu concurso piedoso a uma finalidade tão meritória? Os homens nasceram irmãos. Nenhuma virtude teológica como a caridade para servir de penhor dessa fraternidade e ao mesmo tempo euchar de amoroso encanto os nossos corações. Oremos.

Enquanto aguardávamos a chegada do avião, este religioso manteve agradável palestra, no Aeroporto, com o Carlinhos Guinle Filho, o Gilberto Trompowsky (menino bom!) e o Fernando Delamare.

Afinal o homem, digo, o nosso Jacques Fath, desembarcou. Foi um espetáculo a decida dele da aeronave, que parecia orgulhosa de o ter trazido em seu bojo. Muito apreciei as cenas de amabilidade que então se desenrolaram. Só não gostei das cinco moças que acompanham o Fath nessa viagem, cinco dos seus manequins, apitadas de Meninas do Diabo (que horror!) e que passaram todas de bengalia, a monopolizar a atenção do bom do Fernando Delamare.

Além do apelido evidentemente detestável, elas trouxeram, em vez de maletas de viagem, umas trouxas, de seda, mas trouxas. Diante daquela originalidade, o conhecido jornalista mundano, sr. Carlos de Lact, comentou para o meu lado:

— «Essa gente, Frei Cognac, chega aqui de trouxa, mas, no fim, não chega para as trouxas...»

FREI COGNAC



(O senhoral Tito, chefe do Governo Inquirido, casou-se, pela terceira vez, com a jovem universitária Jovanka Tito, de vinte e cinco anos de idade.)

EMBOA SEXAGENÁRIO GOSTA O TITO DE CARINHO: QUIS, POR ISSO, UM RELICÁRIO. CASANDO COM UM "BROTINHO".



— O Lima Figueiredo teve um gesto muito bonito.

Para Seu GOVERNO

AUTONOMIA

(Charge de Carlos Buri)



Cepanema — Vamos! Afaste-se, seu monstro!...

Crise no partido comunista francês

NOS E O MUNDO...

ANA CARLOS



E porque muitos serão chamados, e poucos escolhidos, resolveu a Prefeitura ser severa, severíssima, no seu programa para o concurso de cargo de servente que vem de ser aberto. De resto, muito poucos poderão ser mesmo os escolhidos, pelos severos examinadores da municipalidade, caso venham a ser realizados em bases seguramente honestas, as provas de habilitação. Desta maneira, pretendem agora, os honrados da Prefeitura, exigir de seus futuros serventes, não um fundo conhecimento da língua, pelo menos o que quasi não chega a ser-lhe ensinado durante um escasso e atabalhoado currículo primário. E de assembrar, não esta dúvida, o conteúdo do programa distribuído durante a inscrição do candidato, ao já citado cargo de servente, mostrando de certo modo, o estado de candura em que se acham os nossos publicos. Estado que os leva a acreditar, tenham nossos pobres analfabetos possibilidades de conhecer: correção de textos, sintaxe regular e irregular de concordância, colocação e ordem coletivas inorgânicas e etc. Além de um bom programa de aritmética e de varias outras materias, tudo isto, vale lembrar, num país onde faltam escolas e onde os proprios livros alocados ao publico, inclusive os de coleções para moças, vêm crivados de erros de principio a fim. Resta saber, quem se apresentará no dia das provas, e como será fabricado o milagre da aprovação...

PENSAMENTOS

Quarenta e um, empenho e amor, quando ele não melhora; delamando, quando não tem contentes. Dorat

BELEZA

O rouge em pasta, é preferido por varios entendidos em materia de beleza. Se você estiver entre eles, tome nota da seguinte formula, escolhendo sempre a cor de anilina preferida.

Lanolina	5.0
Vaselina branca	5.0
Anilina rosinel em oleo	q.s.
Essencia preta	q.s.

O MODELO DO DIA



Vestido de duas peças em algodão liso. Gola e acessórios de fustão branco, botões duplos e laço de veludo preto.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Finalmente votados os requerimentos do deputado Simão Mansur sobre o jogo no Estado do Rio, que provocaram um dos mais rumorosos debates dos últimos tempos



Simão Mansur

A sessão de ontem foi aberta pelo presidente Vasconcelos Torres, a hora regimental. No expediente foram aprovados os seguintes requerimentos: do Sr. Macário Picanço pedindo para que se consignasse em ata um voto de congratulações com o povo de Conceição de Macaíba pela forma democrática em que se processaram as eleições para prefeito daquele município; do Sr. Hipólito Porto e outros, de congratulações com o jornalista Floriano de Castro Paria, diretor do Departamento de Divulgação e Publicidade, por motivo da passagem do seu aniversário natalício; do Sr. Mário Vasconcelos pedindo constasse dos annua da Casa, o discurso pronunciado na Faculdade de Direito de São Paulo pelo senhor Raul Fernandez, ao receber o título de Doutor "Honoris Causa". Foram votados ainda varios outros requerimentos e indicações. A seguir o presidente anunciou a votação dos requerimentos apresentados pelo Sr. Simão Mansur sobre o problema do jogo no Estado do Rio. Encam-

UTILIDADES

Esta é indubitavelmente a época de começar a meter a roupa de lã nas gavetas. A roupa, entretanto, antes de ser guardada, deve ser meticulosamente limpa, na lavadora inclusiva. Ao lavá-la, faça em água morna, o tempo de meia hora temperatura. O trabalho de secar, todavia é o mais importante, dada a elasticidade da lã. Desse modo o conteúdo das gavetas ficará num pedaço de papel e uma vez postas a secar, a roupa ficará guardada.

MODA

O branco e preto, continuará a primaver na ordem do dia, podendo ser usado com vantagem em todas as idades.

CULINARIA

Cabrinha de tomates. — Tome algumas tomates grandes, corte-as ao meio, retire-lhe as sementes e despeje dentro comarinho picado de alho. Cubra com alho cortado bem fino e coloque sobre ele, uma colherinha de margarina comum. Coloque no forno em água, tal e qual e um colher de chá de água quente em bolinhas e coloque-as sobre a face. Desta modo as cabrinhas de tomate parecerão pequenas bolinhas. Coloque-as então sobre folhas de alface de alface.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Carlos, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Medidas condenatórias tomadas contra Marty e Tillon, membros do "Bureau" político

PARIS, 17 (de Yves Dauget, da France Presse). — O que anteriormente qualificado de crise no seio do Partido Comunista, ocupa a crônica de política interna de todos os jornais. As medidas tomadas pelo Partido Comunista para com os Srs. André Marty, secretário do Partido, e Charles Tillon, membro do "Bureau" político, são interpretadas de modo diverso pelos comentaristas.

No entanto, se alguns falam de expurgos, parece, aos olhos dos observadores entendidos em questões da extrema-esquerda, que se trata, sobretudo, de um caso interno do Partido Comunista, que quer por todos os meios ao seu lado a fim de dar crédito na manobra da Frente Nacional.

Os observadores assinalam que a tendência revolucionária da esquerda, tachada de sectarismo, foi posta de lado, provisoriamente. Recordam-se que por ocasião dos últimos trabalhos do Conselho, Recordam-se que por ocasião da, o Sr. Auguste Leduc havia sustentado o secretariado de alguns membros do partido, o que dera como resultado isolado e de caráter temporário a maioria dos trabalhadores por causa do seu exagérro frenético da sua brutalidade. Já era, implicitamente a condenação dos Srs. André Marty e Charles Tillon, organizadores da campanha anti-Idagway que se tornou por um simples fracasso do Partido.

O apelo do Sr. Jacques Duclos a todos os republicanos vinha confirmar a vitória provisória da tendência dita moderada.

Deixe modo, o Partido Comunista, espera por fim ao seu isolamento político afastando da sua direção os que ele considerava capazes de atenuar os pontos de vista.

No plano da política interna, deve-se esperar-se um redobramento de esforços amistosos, que devem permitir a colaboração.

Cadetes brasileiros chegaram a Paris

PARIS, 17. (APF) — Um grupo de 51 cadetes de navio-escola brasileiro chegou a esta capital, sob a ordem do comandante Rademaker, comandante do navio-escola, e do capitão de corveta Dietrichbach.

Amanhã, os visitantes irão ao Arco do Triunfo a fim de depositar uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 39.12 and
Telefone 42-2235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48 5852

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 22, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1º dia útil do mês de setembro corrente.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural, com a seguinte ordem do dia:
Dr. José V. O. Martins — AS EMOÇÕES CONSTRUTIVAS — estudou o valor das emoções construtivas, que geram o bem estar, saúde e felicidade do indivíduo, e sua extensiva influência sobre os povos na forma do ideal de fraternidade universal.
D. Vieira do Nascimento — A MÚSICA NO PRIMORDIAL DO HOMEM — demonstrou praticamente que as vibrações produzidas pelas ondas sonoras, de acordo com sua qualidade, despertam e estimulam as emoções construtivas.
Dr. Gerson Paula Lima — IRRADIAÇÕES COSMICAS — a ciência e a filosofia atual reconhecem a influência que as irradiações cósmicas exercem sobre o psiquismo humano, daí convindo saber a maneira de melhor aproveitá-las em benefício individual e coletivo.

CAMARA MUNICIPAL

O projeto das "violetas" estará hoje na Ordem do Dia — Congratulações, transferência de feiras e a greve da fome na Ilha das Cobras



Salomão Filho

Todos são muito bons e muito direitos, mas ninguém pode negar que minha capeta desapareceu de cima da mesa. "Mutatis mutandi", o refrão bem que se adapta à situação dos vereadores que desejam aparecer como vestais, porque lhes foram oferecidas umas tantas vagas pelo Prefeito, com a condição de aprovação, em discussão única, o projeto 1.000, também chamado de "milhar" ou das "violetas". Qual dos edit — desafiou o Sr. José Junqueira — não já mereceu do Executivo alguns favores? Por que, então, tanto escândalo? Principalmente quando se trata de aprovar um projeto que vai dar meios à Prefeitura de realizar projetos da maior importância, como o desmonte do Morro do Santo Antônio, construção do Metropolitano e abertura de estradas. O que houve, acentuam também, os Srs. João Machado, Salomão Filho, Luiz Pais Leme, Manuel Blasquez e Cotrin Neto, interpretando, não há dúvida, o pensamento da grande maioria do plenário, foi o envio de uma mensagem do Executivo peticionando a criação de um quadro para os novos servidores. Naturalmente que as obras projetadas têm que ser financiadas por alguém. E por isso são criados 150 cargos, entre chefes e oito mil cruzados, de acordo com as funções mais especializadas.

O Prefeito teve apenas a gentileza de pedir aos vereadores fizessem as mesmagem, cabendo três cargos a cada um. Este é o pensamento da maioria. "Enfim, uma minoria existe, incluindo o líder udenista Mário Martins e alguns de sua bancada, o presidente Mourão Filho, o comunista Aristides Saldanha, o populista Afonso Segredo Sobrinho e poucos mais, que, sem desatarmem parecer vestais, não se conformam com a maneira pela qual o Prefeito apresentou a questão, dando a entender mesmo que estava subornando os legisladores.

Se o projeto é de relevância, por que não votá-lo como se demand? Em três discussões, e sem regime de urgência. Assim haveria oportunidade para todos tomarem conhecimento do assunto, participando amplamente dos debates. Mesmo porque o empréstimo compulsório que o projeto 1.000 apresenta é uma operação necessária para nosso povo já tão sacrificado. Aumentar dois por cento em todas as operações comerciais superiores a cem cruzados, não é brincadeira. A maioria do resgate e dos prêmios a que concorrerem os recibos emitidos sobre essas transações, também não convence um povo que passa fome. Precisamos ir devagar com o andar, como bem frizou o edil Levi Neves. Também há o aspecto menos nobre da questão. O projeto 1.000, por sugestão do Prefeito Vital, vai ser votado nominalmente. E os vereadores contrários à proposição perderão o direito aos três lugares. Neste pé as coisas, o projeto do "milhar" ou das "violetas", em face da denúncia feita pela imprensa não recebeu a urgência que se pretendia dar, votando-o numa única discussão.

Houve mais o seguinte: o pedesista Rubem Cardoso solicitou seja atendida e aplaudida a rua João Henrique; o pedesista Álvaro Dias teve considerações em torno do 58º aniversário do "Notícia", a udenista Ligia Lessa Bastos falou sobre o 58º aniversário da fundação do Instituto "Benjamin Constant", o comunista Henrique de Miranda fez memorial dos moradores do Morro da União, em Coelho Neto, pedindo providências contra a falta d'água; o pedesista Couto de Sousa pediu transferência para a rua Barão de Itaipú da feira que ora funciona na rua Uruguai; e o comunista Aristides Saldanha discursou sobre a situação dos marinheiros e fuzileiros navais presos na Ilha das Cobras, que há doze dias fazem a greve da fome.

Pobres donas de casa

(Conclusão da página 3) em que não sejam obrigadas a dar satisfações de qualquer espécie.

A prostituição que o Sr. Martins Silva constatou e que inqualificavelmente quer considerar como da responsabilidade das patrões, e contra o que este jornal protesta em nome da família carioca, não é fruto da falta de cuidado das casas de família, que estas se empenham e ainda se empenham em poder ter uma doméstica que possa ser considerada como pessoa de sua grei, como parte sua, dando-lhe tudo, mas resultado da irresponsabilidade quase orgânica da "classe" e da indisciplina total de todas diante dos elementares princípios da moral e do próprio convívio doméstico.

Devolvemos ao Sr. Martins Silva a sua absurda interpretação a propósito da "derrapa tremenda das domésticas para a prostituição", e repetimos que quem precisa hoje de amparo é a dona de casa, diante das empregadas, cada vez mais difíceis, mais caras, menos competentes, mais absurdas, insolentes e grosseiras, e cada vez mais dispostas a usar da casa da patrão como coisa sua, inclusive para querer chegar ao seu quarto de dormir a qualquer hora da noite.

Não conhece o Sr. Martins Silva o problema das domésticas, nem mesmo de oitiva, pois do contrário não viria para os jornais fazer a demagogia perniciososa à vida familiar do povo brasileiro, querendo apresentar uma "classe" como vítima quando, hoje, é a classe dominante, a única classe no mundo que não cogita nem de trabalho e nem de emprego, e que abandona o que tiver com o mesmo cinismo com que diz a patrão que só aceita o emprego se dispuser de duas horas livres por dia e lugar para guardar a sua "máquina", que é a bicicleta, e se possuir a chave para entrar a hora que entender.

Está sendo o Governo envolvido por uma demagogia ruína à vida do país, com o propósito de alguns pseudos-sociólogos e legisladores de regulamentar a vida de uma "classe" que age no recessos dos lares, e que hoje impõe condições de vida e trabalho. Quem precisa de amparo são as nossas donas de casa. Deixemos de demagogias às expensas da própria tranquilidade da família, já tão perturbada e sacrificada. Pretender-se essa regulamentação da forma que se anuncia não é auxiliar uma classe, é apenas um crime contra a família de todos nós. Apenas isso, se não fosse antes um trabalho capaz de arruinar o prestígio do Governo e comprometer as suas verdadeiras e boas intenções.

GAZETA

DE NOTÍCIAS DE 1876

Quinta - feira, 18 de Setembro

VIVA CENTENÁRIA — «Diz o Piracaba que no bairro de Itaipú há uma viuva cega com mais de 100 anos de idade, que ainda se acha no perfeito gozo de suas faculdades».

CAPOEIRAS — «Por irem na frente da música do 7º batalhão, fazendo partes de capoeiras, foram presos Francisco Luiz e os pretos Henrique e José, o primeiro livre e o segundo escravo de D. Josepha Thezera de Menezes».

NOVA LINHA TELEGRÁFICA — «Em Sorocaba inaugurou-se no dia 7 a linha telegráfica daquela cidade no Ypanemas».

COLABORAÇÃO DE ANTERO: «VERSOS ESCRITOS NUM EXEMPLAR DAS FLORES DO MAL DE BAUDELAIRE»

As flores que nosa alma descaída Colhe na mocidade com mão casta, São bellas, sim: basta aspirá-las, basta

Uma vez, ficam gente enfeitada. Nasceu n'um prado ou riba suaz-grada

Sob um céu puro, e luz serena o vasto: Tem fragancia subtil, mas nunca exhausta

Fullam d'amor e bem a alma enlevada. Mas as flores nascidas sobre o asphalto

D'essas ruas no pó e entre o buleio. Sem ar, sem luz, sem um sorriso do alto,

Que têm ellas, que assim nos en-doicem? Têm o que mais as almas appetecem...

Têm o aroma irritante e acre do Vício!

ANTHÉRO DO QUENTAL



IBRAHIM SUEO

QUESTÕES FINANCEIRAS

Madame Edith não se conforma. P.O.A. não se casará de maneira alguma! Edith já declarou: "Se P.O.A. subir o altar com a Linda L.D.L., uma catástrofe vai acontecer..." Há cerca de três dias, Edith esperou por P.O.A. Quando ele guardava o carro na garagem, ela avançou furiosamente, com um cano de chumbo na mão, e atingiu o alvo... Aguarda-se para breve mais uma ocorrência policial, no distrito de Copacabana. Toda a gente bem está perguntando: "Haverá casamento?"

ANIVERSÁRIO

Transcorreu antanho o aniversário natalício do ex-prefeito desta Capital, o atual diretor do Banco do Brasil, Sr. Henrique Dodsworth. Ao encerrar desta data, o aniversário, que é uma festa muito querida na nossa sociedade, foi alvo de várias homenagens.

INTERROGAÇÃO

Outro dia, o Sr. Oscar, do Copacabana Palace, disse: "O Delegado de Costumes obrigou os proprietários das casas de diversões a assinar um termo de responsabilidade, a fim de que não permitam a entrada, nesses estabelecimentos, de figuras para as quais não encontramos explicações nos tratados de Freud... E agora, como é que vamos fazer, com a presença de Jacques Pathé e sua caravana no Brasil?" Ernesto Garcez Filho, que estava perto, respondeu: "Talvez o Sr. Wainer possa dar resposta, em sua mesa redonda..."

ARREPENDIMENTO

Linda Batista está completamente arrependida de ter assinado o contrato com o "Morte Certa", para fazer a temporada de carnaval naquela "Linha Médica" e "Vegues", que foi a coisa que a produziu no meio da gente-bem, ainda há três grandes temporadas... e é a coisa que o Sr. Waldemar Bonfatti quer fazer.

VISITA

O ministro da Ordem da Cruz de Malta, príncipe Czertoryski, foi a São Paulo para agradecer o governador Lucas Garcez, com a Cruz do Cavaleiro Maestral da Soberana Ordem de Malta. Por ocasião de sua estada na Paulicéia, esse diplomata foi alvo de significativa homenagem por parte da alta sociedade paulista.

INFORMAÇÃO

Foi informado de que o Sr. Antônio Caravaggio, figura de projeção na nossa sociedade, está agitando com a tradicional Ordem de Malta, pelas suas feições hercúleas.

IEDDA BAQUEIRA LEAL-ÁLVARO CONRADO NIEMEYER

Realizou-se ontem, na Igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da senhora Iedda, filha do casal Astênio Baqueira Leal-Adelaide de Oliveira Baqueira Leal, com o Sr. Álvaro Conrado Niemeyer, filha do falecido coronel Conrado Niemeyer.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o Sr. Pedro José Lefredo e senhora, e no civil o Sr. Adriano Seabra e senhora. Ao noivo serviram de paraninfos, no religioso, o general Armando Barcelos Perestrelo e senhora, e no civil o Sr. José Júlio Carvalho e senhora.

A cerimônia, na Igreja da Glória, revestiu-se da maior pompa. A noiva vestia um maravilhoso modelo de renda com bordados nacarados, de saia ampla e corpete ajustado. O véu, preso por um diadema também nacarado, acompanhava o vestido, que fazia um maravilhoso conjunto com as luvas longas e um ramo de orquídeas e anêmonas.

Serviram de damas de honra as senhoras Elizabeth Wright e Sônia de Oliveira.

Depois da cerimônia religiosa realizou-se uma fidelíssima recepção na residência do Sr. Astênio Baqueira Leal, à avenida Bartolomeu Mitre, 72.



Max Monteiro

ANIVERSÁRIO

Dr. Henrique Dodsworth — Doutor Max Monteiro — A data de hoje assinala um grato acontecimento para os colegas, amigos e admiradores do Dr. Max Monteiro, nosso antigo colaborador e confrade de imprensa: o transcurso do natalício.

Montalidade culta e brilhante, Max Monteiro, como jornalista e promotor da Presidência Social, é um dos legítimos valores da nossa geração, pelo espírito público, pela capacidade tantas vezes demonstrada no exercício de altas funções no Ministério do Trabalho, onde já serviu em cargos de confiança técnica e administrativa, com eficiência e segura visão dos problemas sociais.

Distinguido, ainda, Max Monteiro, pelo seu caráter e pela fidelidade aos amigos, atributos que o cercam sempre de estima e simpatia.

Extensas serão as testemunhas de apreço que o ilustre aniversário receberá, nesta data, nos quais juntamos os nossos votos sinceros de felicidades.

Dr. Henrique Dodsworth — A data de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário natalício do Dr. Henrique Dodsworth, uma das figuras de maior relevo e prestígio da vida política e administrativa do Distrito Federal.

Dr. Henrique Dodsworth — O preclaro

aniversário, homem culto, de larga visão dos negócios públicos e invulgar capacidade de trabalho, ocupou, de modo eficiente e brilhante, o alto cargo de Prefeito desta cidade, cujos problemas solucionou, inclusive da criação do Banco da Prefeitura, do qual é hoje digno presidente. Foi

deputado federal e Embaixador do nosso país.

No setor do Banco da Prefeitura, o Dr. Henrique Dodsworth prossegue em sua profícua ação administrativa, com elevada competência e probidade.

Por tão auspicioso motivo, fomos prestados ao ilustre aniversário significativas homenagens de apreço e admiração.

CASAMENTOS — Senhora Maria Teresa Mauri — Sr. Afonso Campos — Realizar-se-á no próximo sábado, o enlace matrimonial da Senhora Maria Teresa Mauri, filha do Sr. José Garibaldi Mauri e da Sra. Maria Rosa Mauri, com o Sr. Afonso Campos, filho do Sr. José Cândido Ferreira Campos e da Sra. Joaquina da Costa.

O ato religioso terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, sendo padrinhos dos noivos o Sr. Abel Pinto Ribeiro, e Sra. Lindalva Ribeiro, e o Sr. José de Oliveira e senhora.

NASCIMENTOS — Nelzir, filha do Sr. Nelson Vieira de Matos e da Sra. Alzira Nunes de Matos. — Luiz Claudio, filho do Sr. Julio Cesar Marques de Abreu e Sra. Ermelinda Chaves de Abreu. — Norberto, filho do Sr. Abílio Gonçalves Dória e Sra. Dulce Fernandes Dória. — José Luis, filho do Sr. Nilo José de Oliveira e D. Irene Moreira de Oliveira. — Martha, filha do Sr. Hermenegildo Santos e Sra. Gloriana Lopes dos Santos.

FEITAS — Clube Militar — Realizar-se hoje o espetáculo no teatro "A Valsa do Imperador". Bilhetes à venda com 50% de desconto no Departamento Recreativo, com o tenente Borges no R. E. L., capitão Diamantino, na Diretoria da Recrutamento, no Ministério da Guerra e com o Sr. Carvalho, no Edifício Praia Vermelha.

COMEMORAÇÕES — Médicos de 1937 — Os médicos da turma de 1937, da Faculdade Nacional de Medicina, reunir-se-ão hoje às 21 horas à rua Senador Dantas 7, para andar, sede da Associação Médica do Distrito Federal, a fim de discutir e votar o programa de comemoração do seu 15º aniversário de formação. — Turma General Anapio Go-

CINEMA

EVA PERÓN, IMORTAL!

A Distribuidora Cinematográfica Rio-Mar, vai apresentar hoje à partir de 10 horas, no cinema Presidente, um documentário sobre as exéquias de Eva Peron, aquela que foi uma Santa para os Argentinos.

Trata-se de um documentário de longa metragem, realizado ao correr das homenagens postumas prestadas à ilustre dama desapaixada em meio a uma triunfal campanha de redenção social.

Cinegrafistas argentinos e brasileiros registraram na película os dias que se seguiram ao falecimento de Eva Peron, incluindo no final do filme, várias cenas de cine-jornais argentinos mostrando a Primeira Dama da Argentina em várias solenidades, no seu gabinete de trabalho no Ministério, na Fundação Eva Peron, e mesmo as cenas de seu último encontro com os seus obreiros. É um espetáculo comovido a película EVA PERON IMORTAL, e grande o interesse despertado no público em assisti-la.

A Distribuidora Cinematográfica Rio-Mar está no momento estudando possibilidades de atender ao crescente número de pedidos para exibição em outras cidades, e podemos adiantar, que vários cinemas do interior solicitaram cópias desse documentário tão oportuno, e que ao mesmo tempo, é um símbolo do quanto era estimada a esposa do Presidente Peron.



"QUATRO NUM JEEP" EM PRÉ-ESTREIA SÁBADO À MEIA-NOITE NO PRESIDENTE

"Quatro Num Jeep" entra em pré-estrela, no sábado, à meia-noite, no Cine Presidente, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos. Não há dúvida mais, portanto, de a grande qualidade do filme nórdico, pois, é a primeira vez que a A.B.C.C., patrocinadora de um filme.

"Quatro Num Jeep", considerado um dos melhores filmes feitos na Europa do pós-guerra, está em cartaz na próxima segunda-feira, nos Cines São José, Rival, Esperanto de Petrópolis e Fluminense, como apresentação da Rio-Mar.

Noticiário

AIDA VALLEI QUER ABANDONAR O CINEMA

Segundo notícia que nos chegou atualmente a atriz italiana Aida Valli pretende muito breve abandonar a carreira cinematográfica. Aida está atualmente em Hollywood onde cumpre longo contrato e afirma que após o término do mesmo deverá ausentar-se da sétima arte. Seu filme mais recente na Itália ainda não exibido aqui entre nós se intitula "Uma Vida" (Il Canto della Vita) que a Art. Films está anunciando para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente e Art Palácio.

CARTAZ

RIVOLI — "O Caminho Para o Castigo", em sessões das 11 às 22 horas.

PALACIO ROXY AMERICA, BOTAFOGO, FLORIANO, MEM DE SA E VAZ LOBO — "O Regresso"

— Os oficiais intendentes da turma General Anapio Gomes, festejarão no próximo dia 19 com um almoço, o 15º aniversário de sua declaração de aspirantes. No dia 20, será celebrada missa solene de ação de graças na Matriz de São Francisco Xavier, às 9 horas, estando convidados todos os elementos da turma.

MISSAS — João Henrique Mendez — Será rezada, hoje, às 8,50 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Desterro, em Grupo Grande, missa de 70 dias por alma do Sr. João Henrique Mendez, ato religioso mandado celebrar pela família do extinto.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

se do Inferno, em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ALVARADA, PARA TODOS, LEME, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA E MAUA — "Herança Maldita" em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — "O Vale da Decisão", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIÓCA, IDEAL E COLISEU — "Meus Bracos Te Esperam", em sessões das 14 às 22 horas.

PIAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO E Mascote — "O Último Caudilho", em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR, TIJUCA, BRAZ DE PINA, MONTE CASTELO, BOTAFOGO E AVENTURA — "O Forte da Vingança", em sessões das 14 às 22 horas.

GUEON — (3ª semana) — "Maria Cristina com a intérprete Maria Antonieta Pons em apresentação pessoal. Horário especial.

LEBLON — "Exposições da Música", em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — "Herança Maldita", em sessões das 14 às 22 horas.

ATÉICA, IPANEMA, AVENIDA, MARACANA E ALFA — "A Grande Tentação", em sessões das 14 às 22 horas.

SANTA ALICE — "Molher da Rua", em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALACIO — (2ª semana) — "Adulterio", em sessões das 14 às 22 horas.

PANDERANTES — "O Signo de Capricorno" e "Dois Palermas em Oxford", em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — "A Vida de Minha Vida e do Meu Oculto", em sessões das 14 às 22 horas.

REN — "Pandemonium", em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Mal Mourado", em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — "Delegado de Saída", em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — "Roscanas", em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. KATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas de amor. Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia os seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta e VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta. É necessário para um bom estudo gráfico que os consulentes escrevam, pelo menos,

duas linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

PRIMAVERA — Você escreveu em papel pautado, mas como assinou o nome próprio posso dizer alguma coisa. Afetividade em grande dose. Memória e habilidade manual. Calma e tranqüilidade de espírito. Letra de pessoa de mais idade do que tem, quer dizer, que indica em sua cartinha. Desejando nova consulta pode voltar que estou às ordens.

AURORA — Você possui um temperamento ótimo, calmo, discreto. Tendências artísticas muito pronunciadas.

Igualdade de humor admirável. Volte quando desejar para outros esclarecimentos, porque sua cartinha foi muito curta e assim só me foi possível verificar pouca coisa como vê.

ROSALINA — Agradeço as suas amáveis palavras e sobre sua filha ela será o que deseja que ela seja. O seu sacrifício, pode estar certo, será bem recompensado. Continue plantando que colherá na certa. Algo mais sobre a menina manda e escrever que farei o estudo gráfico pela sua letreirinha.

Vale uma Consulta com o Prof. KATARA

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores a todos os preços para pintura Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as. -feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias das senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1º andar — Tel. 23-5616

Dois réus vão ser hoje, julgados pelo Júri

O Tribunal do Júri, mandou incluir em pauta para julgamento, hoje, à tarde, os réus José Monteiro Farias e Franklin Joaquim Gonçalves, autores de homicídio e de tentativa de morte.

Presidirá a sessão, o Juiz Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, funcionando o Promotor Dr. Emerson de Lima.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulose, micose (leilões) — clisteroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

4 num JEEP
DIREÇÃO: LOPOLD LINDFORS, LINDBERG, Lindbergh, Nacionais
2ª FEIRA IMPRTE 14 ANOS APRES RIO MAR
SÃO JOSÉ RIVOLI ESPERANTO
A PARTIR DE 50 FLUMINENSE

HORÓSCOPO

Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERÁ

HOJE, DIA 18

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Seja prudente nas palavras, que disser. Perigo de contrariedades.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Não procure mudar o ritmo de sua vida de repente. Seja oportuno

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Pode assumir compromissos sentimentais. Dia favorável ao amor.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Signa a rotina. Saiba aguardar melhores oportunidades.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Notícias inesperadas modificação em parte sua vida. Espere com calma.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Desfavorável ao amor. Saiba aguardar melhores oportunidades.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Termine seus negócios para iniciar outras oportunidades. Estado nervoso tenso.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Não acesse documentos, pois poderá ter grandes aborrecimentos se o fizer.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Belle viajar. Favorável ao amor

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Diia feliz em todos os sentidos. Aproveite as oportunidades.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Não aliena em hipótese alguma. Dia desfavorável.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Fale o menos possível sobre seus negócios. Seja prudente em tudo que fizer.

UMA VISÃO ATERRADORA DE UMA REVOLTA DOS PRISIONEIRO DO INFERNO! EMOCIONANTE!
O CAMINHO para o CASTIGO
(ROAD TO BIG HOUSE)
JOHN SHELTON, ANN DORAN, G. WILLIAMS
APRESENTAÇÃO LIPPERT FILMES
IMP. 14 ANOS COMP. NACIONAIS

NO RIVOLI
DE 22 A 28 DE SETEMBRO
ALVARADA
COPACABANA
DANUBIO
COPACABANA
CASINO ICARAI
(INTERM)

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, por ele se cita a inventariante e os herdeiros do espólio de TRISTÃO MARTINS, para os termos dos embargos de terceiro, opostos por BAR-TOLOMEU LIZANDRO ALBERNAZ e sua mulher contra EDILBERTO RIBEIRO DE CASTRO, nos autos da ação executiva que este move contra o Espólio de TRISTÃO MARTINS e, como se encontra a inventariante e herdeiros em litigioso, pelo presente edital, se os cita para os termos dos mencionados embargos, e os interessados de que este Juiz e Cartório do Escrivão que este subscreeve, funcionam na sede do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel n. 23, 5.º andar, Capital Federal. — PÉTIMA INICIAL DE FLS. 2.º — Embargos de terceiros — Embargantes BAR-TOLOMEU LIZANDRO ALBERNAZ e sua mulher — Embargado EDILBERTO RIBEIRO DE CASTRO. Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Dize Bartolomeu Lizandro Albernaz e sua mulher, brasileiros, de profissão, ela de labores domésticos, residentes em Campos, Estado do Rio de Janeiro, por escritura de 8-7-51, adquiriram do espólio de Tristão Martins o apartamento n. 501 do Edifício Monte Alegre, sito na rua São Fernando n. 39. Figuram no instrumento, como intervenientes cedentes Gilberto Pessoa e sua mulher (a qual tinham inscrita em seu nome a promessa de venda desse apartamento) e, como interveniente credora, a Caixa Econômica Federal (a qual inscrevera em seu favor, em 1950, escritura de onus hipotecário sobre o mesmo apartamento). Conforme se lê no primeiro traslado, no primeiro traslado da escritura de aquisição dos embargantes, foram apresentados certificados dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º dígitos, e 10.º dígitos de distribuidores da justiça local e as da prova da capacidade jurídica, das quais nada consta contra o imóvel objeto desta escritura, nem contra o nome do vendedor. O competente registro imobiliário registrou e contra o nome do ven. digo, registrou e averbou, oportunamente, o título dos embargantes certificando que o imóvel a que o título se refere se acha livre de qualquer onus. Em verdade, a margem da inscrição da promessa de venda fora averbado que o promitente comprador cedente e transferiu os seus direitos aos embargantes e, igualmente, fora cancelada a inscrição hipotecária que gravava o imóvel, em virtude da quitação dada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, ao espólio de Tristão Martins. Em face das cautelas de praxe, estavam os embargantes tranquilos acerca da compra efetuada quando foram surpreendidos, em maio de 1952, pelo telefonema final pelo telegrama incluído, com o convite do ilustre advogado do Sr. Edilberto Ribeiro de Castro para conferenciarem sobre a situação do apartamento já penhorado em execução contra Tristão Martins na ausência de venda em hasta pública. Em vão tentaram os embargantes, seguidas vezes, examinar os autos da ação executiva; mas não o conseguiram por estarem eles sempre em poder do ilustre procurador judicial do Sr. Edilberto Ribeiro de Castro. Tudo indica, porém, que o exequente deixou de promover a habilitação dos herdeiros da parte falecida, na forma do art. 746 do Código de Processo Civil, com a sucessão do sujeito passivo na relação processual e consequente mudança da atuação e da distribuição. Acresce, ainda, que não terá sido inscrita a penhora contra a regra do art. 178, alínea a, n. VI, do decreto n. 4.357, de 9-11-39, com a redação que lhe deu o decreto n. 5.318 de 29-12-40, art. 1.º. Nestas condições, como a penhora efetuada importa rubrica, importa rubrica em seu nome e dimidi digo, e domínio, querem os suprs. defender o seu imóvel por meio de embargos de terceiros senhores e possesores, que oferecem nos termos dos artigos 707 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, para provar: 1.º — que, na ação executiva de Edilberto Ribeiro de Castro contra Tristão Martins, foi penhorado o apartamento n. 501 do Edifício Monte Alegre, sito na rua São Fernando n. 39; 2.º — que, entretanto, esse imóvel é de exclusiva propriedade dos embargantes; 3.º — que o embargado exequente, por engano do de no de deixou de tomar as providências cabíveis para a aliena-

terceiros, quais a inscrição da penhora e a mudança, na distribuição do feito, do sujeito passivo da relação processual, ou seja, a sucessão processual do executado por seus herdeiros; 4.º — que, deste modo, a boa fé dos embargantes merece ficar sobranceira às omissões culpas ou dolosas do embargado, talvez concludo com o deverdo; 5.º — que os presentes embargos devem ser recebidos em limine, para o fim de ser levantada a penhora e condenado o embargado nas custas e honorários de advogado. — Isto posto, requerem se digue V. Ex. de ordenar a citação do embargado-exequente, Edilberto Ribeiro de Castro, residente nesta Capital, na rua São Lima n. 133, para, querendo contestar o pedido, prosseguindo-se como de direito. Requerem ainda os embargantes, na forma do art. 55, § 1.º, do Cód. de Proc. Civil, a notificação do alienante, espólio de Tristão Martins, na pessoa da inventariante, D. Angela Marreiros Martins, e de seu procurador e filho, Sr. Tristão Martins Filho, para que dito alienante assumam, se quiser, a direção da causa e a modifique se entende que esta petição não esta completa, ou por qualquer outro motivo do alegado se necessaria em o depoimento pessoal do embargado, inquirição de testemunhas e prova documental. A. esta em apartado, com a procuração e documentos, dando à causa o valor de Cr\$ 100.000,00, pedem, deferimento, R. D. P. n. 15 de julho de 1952, (ao) Joubert de Carvalho Mool, Inscrição n. 101. — DESPACHO: — A. Instrua-se convenientemente o pedido. R. D. 15-7-52. (ao) M. Costa. — DESPACHO DE FLS. 29: — Despeça-se o edital de citação com prazo de 20 dias, devendo a citação abranger a inventariante e herdeiros do espólio n. 12-8-52. (ao) M. Costa. — Em virtude do que se expedeu o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, e mais dois de igual teor, pelos quais, após serem publicados e afixados em lugares de costume, se cita a inventariante e os herdeiros já mencionados, para os termos dos aludidos embargos e para que, no prazo da lei, venham falar sobre o presente, na forma legal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 11 de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografarei e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrevivo, subscreevo. (ao) Marcelo Santiago Costa. Está conforme o original. O Escrivão Substituto. Arlindo Ruiz Ferreira.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nos tosses por causa rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PECAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÉLIO GENTIL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCÓPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9638

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas o Cr\$ 1.200,00
Colonial o Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tel. 22-9435 e 32-3101

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e no mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50. S.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 22-6230
Entrega em cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

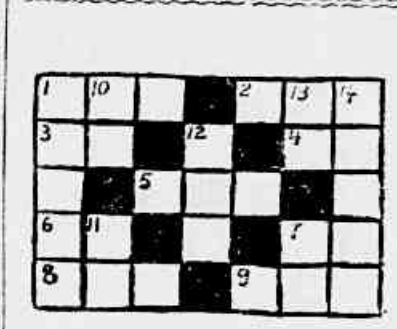
2 MILHOES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL
SABADO

do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel n. 23, o sorteio dos auditores subscreevo a público, prazo de venda e arrematação em 1.º prazo, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados no Espólio de Tristão Martins, Barro e outros, em execução de sentença em que o exequente Josephat Gonçalves da Costa, e consistia de um terreno, sito à rua Guaporanga entre os prédios sob os números 142 e 176, descrito em r. de avaliação de fls. 31, da sentença seguinte: — LAUDO DE TERRENO designado por lote 33, situado à rua Guaporanga, lado par e a 3.ª metade da esquina lar da rua Pedro Felix, ao s.º, entre os prédios de n. 142 e 176, da mesma rua, na Vila Tracena, freguesia de Jacarépagua, 12.º plano, aberto na frente e nos fundos e fechado dos lados por muros. Mede 12m de largura, tendo em frente como nos fundos, por muros, se estendem por ambos os lados. Confronta: A esquerda com o prédio de n. 142 da mesma rua, pertencente a Paulo Lobo de Almeida, e a direita com o prédio de n. 176 da mesma rua, de proprie-

PENSE E RESOLVA



- HORIZONTAIS**
- 1 — Intensidade
 - 2 — Casa
 - 3 — Seguir
 - 4 — Graça
 - 5 — Observava
 - 6 — Arduo (f. pl.)
 - 7 — Ruim
 - 8 — Acha graça
 - 9 — Senhor em inglês
- VERTICAIS**
- 1 — Apostar
 - 7 — Nota musical
 - 10 — Clima
 - 11 — Nota musical
 - 12 — Parente
 - 13 — Atmosfera
 - 14 — Versejar

LUIZ ARMANDO
UM APARELHO DE JANTAR PARA OS LEITORES

Nesta semana GAZETA DE NOTÍCIAS oferecerá para os leitores os seguintes prêmios:

- 1.º LUGAR — Um notável aparelho de jantar com 22 peças de fina porcelana;
- 2.º LUGAR — Um "abat-jour" de seda;
- 3.º LUGAR — Uma dúzia de xícaras para café;
- 4.º LUGAR — Um ornamento para o lar;
- 5.º LUGAR — Um vidro de Água de Colônia;

BASES DO CONCURSO
As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decidir quatro problemas de domingo a quinta-feira, e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas, entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA & CIA - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÓTIS, ARDIDA, DÓIDAS E URINÁRIAS PÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4361
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4361 — RAIOS X

Almirante Jonas Howard Ingram

A Marinha de Guerra do Brasil profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Corina Gavinho de Amorim
(MISSA)

Aracy D'Amorim Cantinho e filhos, Emerson Fessaca César Cantinho e General Aurélio de Amorim, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, sogra e cunhada — CORINA — e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 19, às 9,30 horas, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem o comparecimento.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Dirigido de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
MALVERSAÇÃO DOS DINHEIROS DO IMPOSTO SINDICAL

Existem, por aí, algumas entidades sindicais, cujos dirigentes não estão aplicando convenientemente os dinheiros arrecadados por intermédio do imposto sindical.

Tais organizações classistas servem apenas para recheir os bolsos dos respectivos dirigentes, principalmente os presidentes e vice-presidentes.

É preciso, portanto, que os trabalhadores de todas as classes procurem frequentar os seus sindicatos representativos, a fim de fiscalizarem convenientemente os seus dirigentes, para que eles não façam dos cofres sindicais meio de enriquecimento fácil.

Por outro lado, o Ministério do Trabalho deve fiscalizar também nos sindicatos, até, que compram imóveis e realizam outras despesas de caráter particular com o dinheiro dos trabalhadores.

Agora mesmo, o Presidente Getúlio Vargas ordenou que o Ministério do Trabalho, lhe proporcione amplas explicações a respeito do emprego que está sendo dado pela Comissão do Imposto Sindical, verificando, ainda, quanto existe em depósito.

Outra, o Presidente pede informações sobre aquela Comissão, que tem a presidência o próprio Ministro, os trabalhadores têm o direito de exigir as mesmas explicações, dos que dirigem as suas entidades de classe.

Devemos denunciar a vida de alguns líderes sindicais, que se encontram empoleirados em diversas entidades, pela boa fé dos operários das respectivas categorias.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS

Inquirido o D. N. T. fez demonstrar o T. R. T. através do Juiz Bilio Maranhão resolveu em uma hora.

Logo, afinal, o seu desfecho, o caso que já vinha deixando em estado de desespero patrões e empregados das indústrias de calçados e congêneres. É que o Sindicato dos Trabalhadores daquela categoria, vendo que o Sr. Alvaro Caldas Brandão nada resolvia, resolveu encaminhar o problema, que culminava com a greve, para a Justiça do Trabalho. E ali, por intermédio do Juiz Bilio Maranhão, o caso foi resolvido em uma hora apenas, em favor dos direitos daquela categoria profissional.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

Logo, portanto, o diretor-geral do D. N. T. demonstrou, mais uma vez, a sua inabilidade para tratar dos interesses dos trabalhadores.

O negociante esqueceu as chaves do cofre sobre o balcão

Os ladrões entraram na madrugada de ontem, na loja de ferragens da firma Guilherme de Freitas, situada à rua Uruguaiana, esquina de Teófilo Otoni. O dono da casa esquecera as chaves do cofre sobre o balcão, de que se aproveitaram os visitantes noturnos, para fazerem uma completa limpeza no cofre, de onde tiraram tudo que lá se encontrava, furtando ainda o dinheiro miúdo para troco, guardado em uma gaveta. Vão, assim, mais de 20 mil cruzeiros.

O fato chegou ao conhecimento da polícia do 8º distrito, tendo o comissário Jorge Martins tomado as providências de sua alçada.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhores. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1º andar — Telefones: 23-5618 e 25-3482

Instala-se hoje o 1.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos

A polícia tentou injustificavelmente evitar a realização do conclave — O General Ciro de Resende parece desconhecer que estamos num regime democrático

Instala-se hoje, às 20 horas, na sede da A.B.T., o 1.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal das Obras. Injustificavelmente, a polícia, como se não estivessemos num regime democrático, procurou evitar a realização do Congresso, mediante um ensaio de proteção que, de forma alguma, não estava na sua alçada e competência. Procurou retardar a sessão do Teatro Fenix para a instalação do Congresso. Entretanto, os convites para o conclave já estavam impressos, sob a fiança das palavras empenhadas pelo sr. Arnaldo Guinle, e pelas autoridades municipais.

Desiludidos de obter o consentimento do Chefe de Polícia, os funcionários promotores do Congresso alugarão o auditório da A.B.T. para a solene instalação de hoje, que contará com a presença de grande número de servidores.

Vila-Lobos agride a Justiça brasileira

Chamando-a de "hemiplégica", o maestro investe contra a tradicional ponderação de nossa magistratura

Visitou-nos ontem, novamente, o escritor e jornalista Guimarães Martins a quem o maestro Vila-Lobos, em recente entrevista a um periódico, declarou estar processando.

A propósito do sucedido, Guimarães Martins prestou-nos as seguintes declarações:

O sr. Heitor Vila-Lobos não se defendeu nem se defenderá jamais das sérias e comprometedoras acusações que lhe fiz. A sua reação consistiu, apenas, em insultar-me, em injuriar a memória do genial poeta, músico e cantor Catulo da Panxão Cearense, tachando-o de senil e gaga, e em agredir

a Justiça Brasileira, chamando-a de hemiplégica. E o que mais admira é ter um órgão do governo servido de veículo dessa agressão. Depois disto, o sr. Heitor Vila-Lobos diz já estar movendo um processo criminal, por calúnia, contra mim. Mas acontece que até agora eu não fui intimado. Se o sr. Heitor Vila-Lobos não me processar, conforme prometeu, continuarei de pé todas as sérias e comprometedoras acusações que lhe fiz e que ratifico, agora: APENAS UM USURPADOR.

Que o sr. Heitor Vila-Lobos é um usurpador, sem imaginação e que vem usufruindo glória e fortuna à custa da inspiração alheia; que não é compositor, porque compositor, segundo o Grande Dicionário da Língua Portuguesa, de Laudelino Freire, é aquele que compõe música original... e onde está a música original do sr. Heitor Vila-Lobos?

O que o sr. Heitor Vila-Lobos é, única e exclusivamente, — um aproveitador de melodias de autores conhecidos, que ele usurpa os nomes e de autores desconhecidos, que ele omite a fonte para passar, notadamente no estrangeiro, como autor desses temas. Assim sendo, o sr. Heitor Vila-Lobos declara ser autor de 2.000 composições!

O sr. Heitor Vila-Lobos não explicou a venda ilegal que fez as Editions Max Eschig, de Paris e Edward B. Marks Music Corporation, de New York, em 1933, de obras já vendidas por ele, em 1920, à Casa Arthur Napoleão, desta Capital.

SUBSTITUIU OS NOMES DOS AUTORES
O sr. Heitor Vila-Lobos não explicou a venda ilegal que fez as Editions Max Eschig, de Paris, das seguintes obras:

— A famosa canção «Tanga o coração», de Catulo e Anacleto de Medeiros, que tinha de ser gravada em disco RCA Victor, pelo maior tenor popular do Brasil, Vicente Celestino, a que o sr. Heitor Vila-Lobos trocou o título por «Choro n. 10» e substituiu os nomes dos seus autores pelo seu próprio nome. E não satisfeito, o sr. Heitor Vila-Lobos vendeu essa célebre canção às Editions Max Eschig, que a editaram graficamente com os versos no original — em português. E tudo isso o sr. Heitor Vila-Lobos fez, desautorizado, por conta própria, sem o menor conhecimento e aprovação dos autores ou cessionários, em completo desrespeito à Lei que rege o Direito Autoral.

— A consagrada canção «Cabeça de Caxangá», de Catulo, harmonizada, editada graficamente com os versos no original — em português e vendida às Editions Max Eschig, sem a indispensável autorização.

— E a bela canção «Tu passaste por este jardim», de Catulo e Alfredo Dutra, harmonizada, editada graficamente com os versos no original — em português e vendida às Editions Max Eschig, desautorizadamente.

BARRETADA COM CHAPÉU ALIPIO
De todas essas composições o sr. Heitor Vila-Lobos vem usufruindo glória e dinheiro. E além do mais, o sr. Heitor Vila-Lobos homenageia os seus amigos com trabalho alheio. «Tanga o coração», que ele batizou de «Choro n. 10», é dedicada a Paulo Prado, «Cabeça de Caxangá» e «Tu passaste por este jardim», são dedicadas a Elsie Houston.

O sr. Heitor Vila-Lobos não nega haver se aproveitado, indebitamente, das obras acima mencionadas, pois declarou à imprensa:

— NÃO FORAM ESSAS OBRAS QUE ME DERAM GLÓRIA E DINHEIRO.

O vate modernista que aplaude, incondicionalmente, o seu amigo usurpador sr. Heitor Vila-Lobos, como este, não negou que

as músicas acima referidas não são da autoria do seu amigo usurpador, mas melhoradas por este que, de uma coisa insignificante, fez verdadeiras glorias do Brasil. Se eram coisas insignificantes, por que o sr. Heitor Vila-Lobos foi botar o seu nome nessas coisas insignificantes?...

Por que o sr. Heitor Vila-Lobos não criou coisa sua, que seja, na opinião do vate modernista, glórias do Brasil?...

O sr. Heitor Vila-Lobos não possui esse dom cívico da criação de melodias, que o aludido sr. Heitor Vila-Lobos declarou em entrevista divulgada no Rio, em 21 de janeiro de 1933 e de que trata o «Correio da Manhã», de 7 de outubro de 1933:

— «Na música, (note-se bem!) Catulo me foi mais útil que o próprio Ernesto Nazareth».

FALSA GLÓRIA NACIONAL
As músicas da autoria do sr. Heitor Vila-Lobos, quem já não as cantou ou ouviu cantar na infância de várias gerações? É claro que pelas diversidades ritmicas e melódicas, as composições apresentadas pelo sr. Heitor Vila-Lobos, ao público estrangeiro, que escutou inteiramente a música folclórica, popular e erudita do Brasil, com muita justiça tem a apontar o sr. Heitor Vila-Lobos como glória nacional. Isto me faz recordar certo episódio ocorrido com um compositor mediocre qualquer e o imortal Saint-Saens.

— O compositor mediocre enviou suas obras ao mestre genial, dizendo-lhe, cheio de si mesmo: — o sr. vai encontrar na minha obra, muitas coisas belas e muitas coisas novas.

Saint-Saens examinou a obra do compositor mediocre e devolveu-a acompanhada desta nota:

— Efetivamente, encontrei na sua obra, muitas coisas belas e muitas coisas novas. Mas, acontece que as coisas belas, não eram novas e as coisas novas, não eram belas!...

«POST-SCRIPTUM»
A MURILLO ARAÚJO

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Quanto ao vate modernista — escreve-me um notável homem de letras — causou-me assaz desgosto a sua atitude, mas não surprende, pois já conheço os homens ambiciosos de posições e de notoriedade e sei que, em tais circunstâncias, eles nunca hesitam em aderir à parte que supõem mais forte e com mais probabilidade de vencer. Que fazer? Aceitar os fatos como são e prosseguir na divina tarefa de semear o bem, cultivando a verdade. E que Deus se amercie dos que vivem guiados só pelo interesse, sem distinção e sem nobreza...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DO RIO DE JANEIRO
Sede: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19-sobrado — entrada pelo n. 23
Telefones: 43-7412

ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS
CONVOCAÇÃO

Ficam todos os sócios e associados convocados para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no domingo dia 21 do corrente em 1.ª convocação às 14 horas e em 2.ª e última convocação às 15 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Tio Willie, Orient Express e Scarface

As barbadadas da corrida de sábado — Páreos vazios por causa da nova deliberação da C. C. — Cynos tem trabalho para derrotar Criado — Volta bem a Melodia Portenã — Oraci o melhor exercício — Pantagruel em condições de repetir — Scarface, Morceguito uma dobradinha viável

A energica deliberação do Jockey Club Brasileiro, em não aceitar inscrição dos parceiros pertencentes a proprietários que se encontram em débito com a sociedade, fez com que o programa de sábado se apresentasse com déreos reduzidos.

No primeiro páreo, das dez inscrições apresentadas, apenas cinco foram aceitas, destacando-se os nomes de Criado Cynos e Deserto. O primeiro trabalhou na manhã de domingo, 1.400 em 99" firme; Cynos passou 1.400 em 89"1/5, tocada, numa raia pesadíssima e Deserto vem de timas tuções. Os dois restantes alistaram-se, Tribularia e Rio, trabalharam 1.200 em 78"11/15 e 1.000 em 67" 2/5 respectivamente. A egua, finalizada com notável facilidade. Escolhemos Cynos com Criado e Tribularia nas posições imediatas.

Basta confirmar sua corrida de sábado último, quando escolheu Frontal, para Tio Willie ser o ganhador. W. é o nosso escolhido, lant, que trabalhou muito bem: 1.400 em 91", e Palador que vem evidenciando progressos são os candidatos à dupla.

Bem equilibrada está a prova seguinte, pois são vários os concorrentes que contam com possibilidades de êxito. Melodia Portenã, que há 15 dias passou 1.500 em 97", firme, defenderá o nosso palpite. Entre Faroleado, Densa e Estrela do Sul, está a segunda colocada.

Balançin, Rifle, Acer e Sacem, são as forças do páreo Compulsório. O segundo, vindo de dois segundos e bem situado na pista, poderá finalmente despetir-se das pistas, já que Balançin, rende pouca coisa na raia pesada. Harem, não deve ser esquecido, pois anda bem.

Agradamos-nos o exercício de Crambe. A pura galope largo, percorreu 1.600 em 109"1/5. Cozinhar, Nigromante, Livre da presença de ligeiros, caso o deixem correr na frente, cremos que no final não o alcançará. Thunderbolt e Albornoz são os principais adversários do nosso eleito.

O sexto páreo, em 2.200 metros, fosse na grama teria em Oraci, um autentico galho. Está em turma camarada e trabalhou 1.600 em 103"3/5, fácil! Mesmo na pista de areia, será um adversário temível, pois seu estado de treino é perfeito. Mar Negro e Bacon, deverão obrigá-lo a correr o que sabe.

O primeiro páreo dos Bettings, está entre Himeto, Oriente Express e Prisco. O tordillo passou 1.200 em 82"3/5, muito suave; Oriente Express, também com sobras, marcou 87" para os 1.300 e

Prisco não tirou prova, mas está credenciado pelo retrospecto. Dos demais, Aleridon que passou 1.500 em 100" de galope e Espinheiro bem no percurso, contou com possibilidades. Escolhemos Orient Express com Prisco na dupla.

Foi muito fácil a vitória de Pantagruel sábado último. Na mesma turma e com apenas mais quatro quilos, cremos que repetirá. Entre Faroleado, Panqueca e Bisturi, está o segundo colocado.

Encerra a sabatina uma carreira Scarface um ganhador iminente, em 1.300 metros, que tem em não devendo em prefação normal e condições de forjar a dobradinha sob o mesmo número, está dupla, ficando Descendado, como o primeiro favorito.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A's 1349
— 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —
Ks.
1 — 1 Criado 2 50
2 — 2 Deserto 5 54
3 — 3 Cynos 1 54
4 — 4 Tribularia 4 52
5 Rio 3 58

SEGUNDO PAREO — A's 1405
— 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
Ks.
1 — 1 Jorda 2 50
2 — 2 Polinter 3 55
3 — 3 Waldor 4 52
4 — 4 Scamina 7 52
5 Rio 6 560

TERCEIRO PAREO — A's 1439
— 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 —
Ks.
1 — 1 Melodia Portenã 5 52
2 — 2 Estrela do Sul 2 58
3 Faroleado 1 48
4 Deusa 5 54
5 Hileia 5 52

QUARTO PAREO — A's 1455
— 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 —
(Compulsório)
Ks.
1 — 1 Balançin 4 53
2 Abellon 5 53
3 Rifle 1 58
4 Maravedi 7 58

QUINTO PAREO — A's 1520
— 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —
Ks.
1 — 1 Thunderbolt 8 50
2 Fulano 3 52

SEXTO PAREO — A's 1550
— 2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 —
Ks.
1 — 1 Mar Negro 7 52
2 — 2 Oraci 4 54
3 — 3 Indiscreto 6 52
4 — 4 Gato 3 52
5 Balmon 1 50
6 Bacon 8 54
7 Elanet 5 52

SETIMO PAREO — A's 1620
— 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 —
BETTING
Ks.
1 — 1 Himeto 2 50
2 Unanio 6 56
3 — 3 Espinheiro 8 58
4 — 4 Aleridon 5 53
5 — 5 Orient Express 3 53
6 Nightingale 4 59

OTAVO PAREO — A's 1635
— 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
BETTING
Ks.
1 — 1 Panqueca 6 54
2 — 2 Igino 7 53
3 — 3 Bisturi 4 58
4 — 4 Dogarita 8 52

NONO PAREO — A's 1720
— 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 —
BETTING
Ks.
1 — 1 Scarface 7 54
2 — 2 Cratai 5 52
3 — 3 Morceguito 3 56
4 — 4 Charlotte 4 58
5 — 5 Borrofo 6 52
6 — 6 El Astachin 8 51
7 — 7 Elar 2 51
8 — 8 Descendado 9 50

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Prince, d'Oeste, Moreira 57
2 — 2 Descendado, C. Souza 56
3 — 3 Crasso, P. Tavares 59
4 — 4 Bergamota, P. Ballina 54
5 — 5 Alvina, R. Martins 53
6 — 6 Cracovia, M. Henriques 57

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rug, A. Rosa 55
2 — 2 B.M.V., J. Pado 58
3 — 3 Tempo Feio, Henriques 55
4 — 4 Abitrac, C. Calles 55
5 — 5 Petit Savoyard, M. Marins 55
6 — 6 Cherife, não corre 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Fogo Bravo, C. Calles 59
2 — 2 Master, R. Maia 59
3 — 3 Obelia, A. Brito 54
4 — 4 Lumen, P. Labre 53
5 — 5 Mar Negro, não corre 53
6 — 6 Kastri, M. Vieira 51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Hollyday, A. Nobrega 55
2 — 2 Dehes, S. Lourenço 55
3 — 3 H. Prince, P. Tavares 55
4 — 4 D. Indalecia, B. Cruz 53
5 — 5 Fiel, W. Meireles 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,45 HORAS
Ks.
1 — 1 Olup, A. Nobrega 61
2 — 2 Tempo Feio, Coutinho 66
3 — 3 Monetario, M. Henriques 59
4 — 4 Aprikest, S. Barbosa 50
5 — 5 Paisano, X. X. 59
6 — 6 Turbante, não corre 56
7 — 7 Faroleado, S. Lourenço 56
8 — 8 Gajera, D. Moreira 59
9 — 9 C. G. T., J. Portinho 59

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 15.000,00 — AS 16,25 HORAS
Ks.
1 — 1 Scarlet Orb, P. Tavares 58
2 — 2 Coraje, D. Moreira 58
3 — 3 Zafira, X. X. 50
4 — 4 Pasadela, X. X. 50
5 — 5 Ineira, C. Calles 58
6 — 6 Jeruqui, E. Silva 52
7 — 7 Sello, M. Coutinho 53
8 — 8 Moratin, W. Meireles 53

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Flezela, C. Calles 53
2 — 2 Repentino, A. Ribas 56
3 — 3 Zoro, E. Silva 55
4 — 4 Distigué, M. Tavares 56
5 — 5 Boca Calada, Moreira 55
6 — 6 Lightning, M. Coutinho 55
7 — 7 Igarassu, P. Tavares 55
8 — 8 Basula, P. Souza 55
9 — 9 Amancal, P. Souza 55

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Prince, d'Oeste, Moreira 57
2 — 2 Descendado, C. Souza 56
3 — 3 Crasso, P. Tavares 59
4 — 4 Bergamota, P. Ballina 54
5 — 5 Alvina, R. Martins 53
6 — 6 Cracovia, M. Henriques 57

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rug, A. Rosa 55
2 — 2 B.M.V., J. Pado 58
3 — 3 Tempo Feio, Henriques 55
4 — 4 Abitrac, C. Calles 55
5 — 5 Petit Savoyard, M. Marins 55
6 — 6 Cherife, não corre 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Fogo Bravo, C. Calles 59
2 — 2 Master, R. Maia 59
3 — 3 Obelia, A. Brito 54
4 — 4 Lumen, P. Labre 53
5 — 5 Mar Negro, não corre 53
6 — 6 Kastri, M. Vieira 51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Hollyday, A. Nobrega 55
2 — 2 Dehes, S. Lourenço 55
3 — 3 H. Prince, P. Tavares 55
4 — 4 D. Indalecia, B. Cruz 53
5 — 5 Fiel, W. Meireles 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,45 HORAS
Ks.
1 — 1 Olup, A. Nobrega 61
2 — 2 Tempo Feio, Coutinho 66
3 — 3 Monetario, M. Henriques 59
4 — 4 Aprikest, S. Barbosa 50
5 — 5 Paisano, X. X. 59
6 — 6 Turbante, não corre 56
7 — 7 Faroleado, S. Lourenço 56
8 — 8 Gajera, D. Moreira 59
9 — 9 C. G. T., J. Portinho 59

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 15.000,00 — AS 16,25 HORAS
Ks.
1 — 1 Scarlet Orb, P. Tavares 58
2 — 2 Coraje, D. Moreira 58
3 — 3 Zafira, X. X. 50
4 — 4 Pasadela, X. X. 50
5 — 5 Ineira, C. Calles 58
6 — 6 Jeruqui, E. Silva 52
7 — 7 Sello, M. Coutinho 53
8 — 8 Moratin, W. Meireles 53

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Flezela, C. Calles 53
2 — 2 Repentino, A. Ribas 56
3 — 3 Zoro, E. Silva 55
4 — 4 Distigué, M. Tavares 56
5 — 5 Boca Calada, Moreira 55
6 — 6 Lightning, M. Coutinho 55
7 — 7 Igarassu, P. Tavares 55
8 — 8 Basula, P. Souza 55
9 — 9 Amancal, P. Souza 55

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Prince, d'Oeste, Moreira 57
2 — 2 Descendado, C. Souza 56
3 — 3 Crasso, P. Tavares 59
4 — 4 Bergamota, P. Ballina 54
5 — 5 Alvina, R. Martins 53
6 — 6 Cracovia, M. Henriques 57

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rug, A. Rosa 55
2 — 2 B.M.V., J. Pado 58
3 — 3 Tempo Feio, Henriques 55
4 — 4 Abitrac, C. Calles 55
5 — 5 Petit Savoyard, M. Marins 55
6 — 6 Cherife, não corre 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Fogo Bravo, C. Calles 59
2 — 2 Master, R. Maia 59
3 — 3 Obelia, A. Brito 54
4 — 4 Lumen, P. Labre 53
5 — 5 Mar Negro, não corre 53
6 — 6 Kastri, M. Vieira 51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Hollyday, A. Nobrega 55
2 — 2 Dehes, S. Lourenço 55
3 — 3 H. Prince, P. Tavares 55
4 — 4 D. Indalecia, B. Cruz 53
5 — 5 Fiel, W. Meireles 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,45 HORAS
Ks.
1 — 1 Olup, A. Nobrega 61
2 — 2 Tempo Feio, Coutinho 66
3 — 3 Monetario, M. Henriques 59
4 — 4 Aprikest, S. Barbosa 50
5 — 5 Paisano, X. X. 59
6 — 6 Turbante, não corre 56
7 — 7 Faroleado, S. Lourenço 56
8 — 8 Gajera, D. Moreira 59
9 — 9 C. G. T., J. Portinho 59

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 15.000,00 — AS 16,25 HORAS
Ks.
1 — 1 Scarlet Orb, P. Tavares 58
2 — 2 Coraje, D. Moreira 58
3 — 3 Zafira, X. X. 50
4 — 4 Pasadela, X. X. 50
5 — 5 Ineira, C. Calles 58
6 — 6 Jeruqui, E. Silva 52
7 — 7 Sello, M. Coutinho 53
8 — 8 Moratin, W. Meireles 53

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Flezela, C. Calles 53
2 — 2 Repentino, A. Ribas 56
3 — 3 Zoro, E. Silva 55
4 — 4 Distigué, M. Tavares 56
5 — 5 Boca Calada, Moreira 55
6 — 6 Lightning, M. Coutinho 55
7 — 7 Igarassu, P. Tavares 55
8 — 8 Basula, P. Souza 55
9 — 9 Amancal, P. Souza 55

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Prince, d'Oeste, Moreira 57
2 — 2 Descendado, C. Souza 56
3 — 3 Crasso, P. Tavares 59
4 — 4 Bergamota, P. Ballina 54
5 — 5 Alvina, R. Martins 53
6 — 6 Cracovia, M. Henriques 57

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rug, A. Rosa 55
2 — 2 B.M.V., J. Pado 58
3 — 3 Tempo Feio, Henriques 55
4 — 4 Abitrac, C. Calles 55
5 — 5 Petit Savoyard, M. Marins 55
6 — 6 Cherife, não corre 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Fogo Bravo, C. Calles 59
2 — 2 Master, R. Maia 59
3 — 3 Obelia, A. Brito 54
4 — 4 Lumen, P. Labre 53
5 — 5 Mar Negro, não corre 53
6 — 6 Kastri, M. Vieira 51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Hollyday, A. Nobrega 55
2 — 2 Dehes, S. Lourenço 55
3 — 3 H. Prince, P. Tavares 55
4 — 4 D. Indalecia, B. Cruz 53
5 — 5 Fiel, W. Meireles 55

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Prince, d'Oeste, Moreira 57
2 — 2 Descendado, C. Souza 56
3 — 3 Crasso, P. Tavares 59
4 — 4 Bergamota, P. Ballina 54
5 — 5 Alvina, R. Martins 53
6 — 6 Cracovia, M. Henriques 57

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rug, A. Rosa 55
2 — 2 B.M.V., J. Pado 58
3 — 3 Tempo Feio, Henriques 55
4 — 4 Abitrac, C. Calles 55
5 — 5 Petit Savoyard, M. Marins 55
6 — 6 Cherife, não corre 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Fogo Bravo, C. Calles 59
2 — 2 Master, R. Maia 59
3 — 3 Obelia, A. Brito 54
4 — 4 Lumen, P. Labre 53
5 — 5 Mar Negro, não corre 53
6 — 6 Kastri, M. Vieira 51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Hollyday, A. Nobrega 55
2 — 2 Dehes, S. Lourenço 55
3 — 3 H. Prince, P. Tavares 55
4 — 4 D. Indalecia, B. Cruz 53
5 — 5 Fiel, W. Meireles 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,45 HORAS
Ks.
1 — 1 Olup, A. Nobrega 61
2 — 2 Tempo Feio, Coutinho 66
3 — 3 Monetario, M. Henriques 59
4 — 4 Aprikest, S. Barbosa 50
5 — 5 Paisano, X. X. 59
6 — 6 Turbante, não corre 56
7 — 7 Faroleado, S. Lourenço 56
8 — 8 Gajera, D. Moreira 59
9 — 9 C. G. T., J. Portinho 59

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 15.000,00 — AS 16,25 HORAS
Ks.
1 — 1 Scarlet Orb, P. Tavares 58
2 — 2 Coraje, D. Moreira 58
3 — 3 Zafira, X. X. 50
4 — 4 Pasadela, X. X. 50
5 — 5 Ineira, C. Calles 58
6 — 6 Jeruqui, E. Silva 52
7 — 7 Sello, M. Coutinho 53
8 — 8 Moratin, W. Meireles 53

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Flezela, C. Calles 53
2 — 2 Repentino, A. Ribas 56
3 — 3 Zoro, E. Silva 55
4 — 4 Distigué, M. Tavares 56
5 — 5 Boca Calada, Moreira 55
6 — 6 Lightning, M. Coutinho 55
7 — 7 Igarassu, P. Tavares 55
8 — 8 Basula, P. Souza 55
9 — 9 Amancal, P. Souza 55

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Prince, d'Oeste, Moreira 57
2 — 2 Descendado, C. Souza 56
3 — 3 Crasso, P. Tavares 59
4 — 4 Bergamota, P. Ballina 54
5 — 5 Alvina, R. Martins 53
6 — 6 Cracovia, M. Henriques 57

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rug, A. Rosa 55
2 — 2 B.M.V., J. Pado 58
3 — 3 Tempo Feio, Henriques 55
4 — 4 Abitrac, C. Calles 55
5 — 5 Petit Savoyard, M. Marins 55
6 — 6 Cherife, não corre 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS
Ks.
1 — 1 Fogo Bravo, C. Calles 59
2 — 2 Master, R. Maia 59
3 — 3 Obelia, A. Brito 54
4 — 4 Lumen, P. Labre 53
5 — 5 Mar Negro, não corre 53
6 — 6 Kastri, M. Vieira 51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Hollyday, A. Nobrega 55
2 — 2 Dehes, S. Lourenço 55
3 — 3 H. Prince, P. Tavares 55
4 — 4 D. Indalecia, B. Cruz 53
5 — 5 Fiel, W. Meireles 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,45 HORAS
Ks.
1 — 1 Olup, A. Nobrega 61
2 — 2 Tempo Feio, Coutinho 66
3 — 3 Monetario, M. Henriques 59
4 — 4 Aprikest, S. Barbosa 50
5 — 5 Paisano, X. X. 59
6 — 6 Turbante, não corre 56
7 — 7 Faroleado, S. Lourenço 56
8 — 8 Gajera, D. Moreira 59
9 — 9 C. G. T., J. Portinho 59

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 15.000,00 — AS 16,25 HORAS
Ks.
1 — 1 Scarlet Orb, P. Tavares 58
2 — 2 Coraje, D. Moreira 58
3 — 3 Zafira, X. X. 50
4 — 4 Pasadela, X. X. 50
5 — 5 Ineira, C. Calles 58
6 — 6 Jeruqui, E. Silva 52
7 — 7 Sello, M. Coutinho 53
8 — 8 Moratin, W. Meireles 53

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS
Ks.
1 — 1 Flezela, C. Calles 53
2 — 2 Repentino, A. Ribas 56
3 — 3 Zoro, E. Silva 55
4 — 4 Distigué, M. Tavares 56
5 — 5 Boca Calada, Moreira 55
6 — 6 Lightning, M. Coutinho 55
7 — 7 Igarassu, P. Tavares 55
8 — 8 Basula, P. Souza 55
9 — 9 Amancal, P. Souza 55

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,05 HORAS
Ks.
1 — 1 Rolan de Val, M. Vitor 43
2 — 2 Abunau, L. Lima 53
3 — 3 Marat, E. Silva 63
4 — 4 Irak, R. Urbina 56
5 — 5 J. Assu, H. Cruz 57
6 — 6 Wady, N. 53
7 — 7 Poranga, A. Nobrega 53
8 — 8 Chapadão, J. Martins 69

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Cr

QUINCAS NÃO ESTARÁ AUSENTE — Segundo declarações do Departamento Médico do Fluminense, o ponteiro Quincas, que vem sendo submetido a severo tratamento, não estará ausente domingo, por ocasião do sensacional "clássico" com o Vasco da Gama. O "crack" tem apresentado acentuadas melhoras, tudo fazendo crer que tomará parte na batalha dos invictos, em prosseguimento da sexta rodada do certame citadino.

Malcher dirigirá, hoje, o «match» entre rubro-negros e cantorrienses

Exemplo dignificante vem dando Genuino aos profissionais brasileiros, através de sua atitude

Só com "passe-livre" reformará contrato com o Madureira — Atitude que não poderia deixar de ser posta em relevo, porque traz em bôjo a chama da liberdade

Não vamos aqui entrar no mérito da questão do «passe-livre». Reconhecemos a sua necessidade tanto para os clubes como para os jogadores, embora condenemos os excessos, face esse assunto que nos parece ser prejudicial aos profissionais. Mas o nosso objetivo aqui, hoje, é outro. É trazer à baila a situação de Genuino que não se conformando com as imposições regulamentares, com os absurdos do «passe-livre», voltou a Sete Lagoas e ali ficou no firme propósito de somente assinar compromisso com o Madureira se o clube em apreço o considerasse passe-livre ao término do contrato assinado. É essa uma atitude que não poderia deixar de ser posta em relevo, mormente em se tratando de um homem rude, de um homem do interior de um Estado.

Genuino, recolhendo-se à vida pacata de sua cidadezinha, tornando-se insubmisso a um regime não compatível com os princípios de liberdade, deu um exemplo frizante de ser um verdadeiro homem, de ser um atleta que faz jus ao respeito e admiração daqueles que enxergam as coisas dos desportos na sua verdadeira tonalidade.

Se todos os jogadores que se batem pelos exageros da tal condição de «passe-livre», agissem como agiu Genuino, estamos certos de que os pingos seriam colocados nos cli.

Não combatemos «in-totum», é bom frisar, o passe livre. Vemos nele vantagens para empregados e empregadores. Condenamos peremptoriamente, isto sim, os abusos que a questão do «passe-livre» traz em bôjo. Mas, como

dissemos acima, não queremos apreciar esse aspecto, queremos apenas dizer que Genuino vale

como jogador de futebol e vale muito mais como homem livre!... Novo emissário foi à Sete La-

goas. E, desta vez, para concordar com Genuino, pois o «play-er», não cede um milímetro da posição assumida. Reformará contrato com o Madureira. Não, porém, com «passe-livre».

Flamengo x Canto do Rio, a batalha de hoje

Esperam os cantorrienses repetir as façanhas anteriores — Poderá agradar a peleja de logo à tarde no Maracanã — Favorito o rubro-negro — Constituição dos dois quadros

Hoje, à tarde, no Maracanã, teremos uma peleja que poderá agradar plenamente. Se os niteroienses repetirem as façanhas anteriores contra o Botafogo e Bonsucesso, batalhas nas quais não permitiram que os antagonistas obtivessem sucesso, ficando apenas na divisão de louros pela contagem mínima, o prêmio com o Flamengo satisfará em cheio.

Estamos assim, diante de um «match» que, se de um lado poderá satisfazer pela movimentação, pelo emprego dos litigantes à guisa de um «placard» favorável, do outro corre sério risco às pretensões de êxito acalentada pela equipe da Gávea.

O Flamengo mesmo não se podendo deixar de apontá-lo como superior em valores, em sistema, de ações, etc., não se poderá deixar também de reconhecer que essa sua estrutura tem algo de imperfeito. O Flamengo não tem dado um rendimento positivo.

Joga bem num dia, decai no outro e assim vai cambaleando. Em síntese, não está com uma cadência perfeita. Essa imperfeição, de certo modo não ocorre ao Canto do Rio. É uma equipe inferior. Todavia, é uma equipe de produção regular. Mantém-se os de Niterói, num nível satisfatório, oscilando em escala permitida.

TUDO SERÁ POSSÍVEL
O rubro-negro, muito embora surja como favorito, não é, porém de uma forma positiva. Chega a possuí-la em dose superior ao Canto do Rio, mas essa dose é duvidosa, de vez que se acha condicionada não apenas como as demais o são fatores extemporâneos, sim, porém, a questão de poder acertar. Falta personalidade ao rubro-negro para desenvolver uma atuação num nível pouco oscilante, num nível dentro do ângulo de dispersão aceitável. Logo mesmo reunindo maior favoritismo, poderá manter um ou dois pontos, sem que para isso influa o fator sorte.

Tudo, pois, poderá acontecer logo à tarde na peleja Flamengo e Canto do Rio, a ser efetuada no Estádio Municipal, em Maracanã.

O PRELÍCIO
DEVERÁ SATISFAZER
Consequentemente, o prêmio está na mesma situação. Poderá agradar ou não, estando isso na dependência do rubro-negro. Se acertar, se conseguir sobrepôr-se ao Canto do Rio em lances, se tiver maior oportunidade em campo, o «match» perderá. Se nada disso acontecer, se o Flamengo aquilatar-se aos niteroienses ou se esses se elevarem, a batalha revestir-se-á de um outro colorido. Será mais dura, mais disputada, mais interessante, portanto.

Aguardemos, pois, em que terreno irá situar-se o embate de hoje à tarde.

CONSTITUIÇÃO
DAS EQUIPES
As duas equipes deverão constituir-se assim:



Trio final do Flamengo

FLAMENGO: — Garcia; J. Guá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.
CANTO DO RIO: — Marujo; João e Cosme; Wagner, Edésio e José de Souza; Miltinho, Caranzinho, Raimundo, Edir e Jair.

Geninho e Otávio voltarão ao ataque

Apresentar-se-á diferente o Botafogo para o choque de sábado com o Bangu — Grandes problemas ainda a resolver



Otávio

Está em dificuldade a direção técnica do Botafogo para organizar uma equipe à altura do renome do «glorioso», a fim de enfrentar o Bangu na tarde de sábado entrante no Estádio Municipal, em Maracanã.

Além da politicagem interna de que já nos reportamos, existem ainda outros problemas com os quais Pirilo vive à bracos. Dentre eles, avulta em primeiro plano aquele que diz respeito a um substituto para Araújo.

Como se sabe, o destacado meio de campo pan-americano não poderá atuar, ficando o técnico com um sério «abacaxi» em suas mãos.

ZEZINHO E DINO
DUAS SITUAÇÕES

Outras situações graves para o «coach» estão na escolha de Zezinho e Dino para o comando da ofensiva.

São dois elementos regulares, estando ambos quase que em igualdade de condições, tornando-se difícil a escolha.

Ao que tudo indica, Zezinho surgirá no comando. Aliás, é desejo de Geninho e Pirilo. Mas, se o «players» não satisfizer, o técnico ficará em «palpos de aranha», de vez que os dirigentes preferem Dino no time.

E Pirilo, assim, luta com incrível dificuldade para organizar o esquadro que carece reabilitar-se do revés sofrido ante ao Flamengo.

GENINHO E OTÁVIO
VOLTARÃO

Nas meias, pelo que conseguimos apurar, nada mais preocupa o técnico. Geninho e Otávio voltarão a ocupá-las no «match» contra os suburbanos.

Os dois antigos jogadores que retornaram aos treinos, tendo demonstrado boa forma, estarão presentes, o que significa um grande reforço.

FISIONOMIA DIFERENTE

Como se vê, o alvi-negro irá apresentar-se com um aspecto diferente na batalha de sábado, pois necessita obter uma reabilitação do desconcertante revés que lhe impusera o rubro-negro.

A partir de hoje a concentração do Fluminense

Novo treino amanhã nas Laranjeiras

O tricolor da cidade, que, ontem, levou a efeito um proveitoso treino coletivo matinal, obtendo os melhores resultados possíveis, iniciará hoje a concentração de seus atletas.

Não há nenhuma novidade nas Laranjeiras, além da concentração de Quincas, cujo estado entretanto é bem satisfatório.

AMANHÃ, O TREINO DECISIVO

Amanhã dar-se-á o treino decisivo, o qual não se revestirá de novidades, de vez que o time tricolor será o mesmo de domingo último contra o América.

Hoje, dará o Vasco o apronto decisivo

Podemos adiantar que não haverá nenhuma modificação na equipe de São Januário

Volta o Vasco à cancha, hoje, para o apronto decisivo. E esse apronto, que não oferecerá qualquer novidade, pois a equipe de São Januário será a mesma que derrotou o Bangu, servirá, porém, para dar maior entrosamento ao time em cujos ombros pesa a responsabilidade de afastar o Fluminense da liderança.

FORTE ENTUSIASMO

O entusiasmo é dos mais fortes entre os cruzmaltinos.

A vitória sobre os suburbanos deu alma nova ao Vasco e não se admite outra coisa senão mais outro sucesso do time que obedece à direção de Gentil Cardoso.

Tudo pronto em Bangu

Aprontaram com regularidade os banguenses — Nenhuma modificação sofrerá a equipe — Iniciada a concentração

Na tarde de ontem, o Bangu encerrou os preparativos para a batalha com o Botafogo.

A equipe suburbana não se houve com acerto nos seus lances. As diversas linhas voltaram a pecar pela ausência de entrosamento, demonstrando um rendimento pouco satisfatório e que venha a credenciar o «team» à reabilitação que constitui motivo de grande interesse entre os suburbanos.

EXCELENTE DISPOSIÇÃO

Mesmo se tendo observado falta de harmonia no organismo do time dirigido por Odirio Vieira, por outro lado, foi pos-

vel observar-se que os componentes do onze estão bem dispostos e acreditam plenamente no sucesso reabilitador.

O «coach» também se mostra confiante na reabilitação do Bangu no «match» de sábado, contra o Botafogo.

E todos consideram como reabilitação a vitória frente ao alvi-negro pelo fato de o sucesso contra o São Cristóvão haver sido um acontecimento normal, em vista da desigualdade de forças.

NENHUMA MODIFICAÇÃO
A equipe suburbana será a mesma que enfrentou os alvi-azules e ficará no arco no lugar de Osvaldo e o restante do time permanecerá intacto.
CONCENTRADOS
A PARTIR DE ONTEM
Ontem mesmo, após o treino, todo o esquadro banguense ficou concentrado na Vila Hipica, de onde só sairá para o Maracanã, no dia do «match» que representará um teste definitivo para os banguenses.

AS APOSTAS MONTAM A 5 MILHÕES DE CRUZEIROS — As apostas para o «clássico» de domingo entre Vasco e Fluminense, até ontem, montavam a nada menos de cinco milhões de cruzeiros cifra espantosa como se vê. Até o dia do jogo, com toda a vigilância à repressão dessa modalidade de jogo, é possível que suba muito mais ainda. E as celeberrimas Comissões de Compra já entraram em atividade. Estão agindo, pois muita gente gosta de apostar na certa...

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCLADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO POR PREÇOS BARATISSIMOS

UM TARADO NO RIO TENTA IMITAR O MONSTRO PAULISTA

Prêso o repelente indivíduo, quando tentava violentar um menor de 5 anos

ANO 77 RIO N.º 218
GAZETA DE NOTÍCIAS
S.ª-FEIRA, 18 de Setembro de 1952
O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instável com chuvas
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Leste moderados
Máxima — 31,5
Mínima — 19,4

Luta violenta no seio da Congregação do Pedro II

O nosso principal estabelecimento de ensino secundário, o Colégio Pedro II, vem mantendo a tradição dos concursos para o provimento das diferentes cátedras para o "currículo" escolar. Já são consagrados esses concursos, pois revelam a qualidade de quantos se empenham no magistério.

Agora mesmo, vem de realizar outro para o provimento da cadeira de Filosofia.

Três candidatos se apresentaram, e entre eles o professor Eurálio Cannabrava, nome consagrado no país e nos círculos de estudos filosóficos do estrangeiro, em particular nos Estados Unidos. Emerito especialista em Filosofia, erudito realmente no assunto, alia à sua cultura a vasta experiência que possui do ensino da matéria, experiência adquirida em longos anos no Brasil e nos Estados Unidos, onde lecionou em uma de suas mais importantes Universidades. Com trabalhos, títulos os melhores, cultura extraordinária, o professor Eurálio Cannabrava obteve, multamente, o primeiro lugar no duro concurso a que se submeteu no Colégio Pedro II, para a cadeira de Filosofia, ficando os dois outros candidatos classificados em segundo.

O parecer da banca examinadora indicou, por maioria, o 1.º lugar para o Prof. Cannabrava, o que teve a maior repercussão nos círculos culturais do país, como também nos círculos sociais e políticos, pois o professor Eurálio Cannabrava é nome muito conhecido.

Quando se esperava, porém, que tudo estivesse definitivamente concluído, para o primeiro classificado ser nomeado e empossado, eis que alguns membros da Congregação do Colégio Pedro II, que desejavam fosse outro o classificado em 1.º lugar, se levantaram para impugnar o parecer da Banca Examinadora, sem argumentação convincente e justa.

Essa atitude está tendo a pior repercussão, não apenas pelo fato de comprometer a dignidade da decisão da Banca, acima de qualquer dúvida e suspeita, pois o professor Cannabrava liderou absoluto as provas que fez como também

porque revela já não poder haver mais respeito e segurança pelos concursos do Pedro II, se membros da Congregação põem abaixo um parecer de uma banca examinadora honesta e insuspeita.

E' claro que tal coisa não pode e nem deve ocorrer, pois seria a desmoralização de parte da Congregação daquele educandário, que quer anular uma decisão justa, acertada, aplaudida unanimemente, porque escolheu o melhor e mais capaz, publicamente, para favorecer um segundo candidato.

Não temos dúvida que a Congregação do Pedro II não se lançará a uma aventura dessa natureza, capaz de anular o seu passado de tradição e respeito, de cultura e honradez, e jogar por terra a confiança que sempre se teve nos concursos daquele estabelecimento oficial de ensino.

Hoje, a concentração dos bancários

Patrões e empregados em nova «mesa redonda» — Não houve acôrdo no Rio Grande do Sul

Os diretores do Sindicato dos Bancários vão encontrar-se, hoje, com os representantes dos banqueiros, na sede do Sindicato dos Bancos, a fim de ficarem inteirados, oficialmente, da proposta formulada pela classe, na questão que se relaciona com o aumento de salários. No momento do encontro, será realizada uma grande concentração de bancários, ocasião em que, os empregados mostrarão aos patrões que a classe se encontra unida e que os seus líderes representam de fato as aspirações da grande coletividade. Os banqueiros receberam os bancários às 18.30 horas, isto é, após o término do expediente dos Bancos. Sabe-se que os empregados rejeitaram a proposta patronal de 25 % de aumento geral e tudo farão para que a denominada tabela-nacional, ou seja 40 %, seja reconhecida. Os dirigentes da campanha pró-aumento no Distrito Federal argumentam que não houve conciliação no Rio Grande do Sul. Afirmam que, se houve redução nos preços da utilidades, naquela unidade da Federação, os fatos assim não o demonstram e se os bancários gaúchos vêm lutando por 40 % porque razão

rebaixaram suas reivindicações? No Distrito Federal — é o Ministério do Trabalho que informa — verificou-se, somente a partir de primeiro de janeiro de 1951 até primeiro de julho deste ano a seguinte elevação do custo da vida: alimentação, 30,20 %; habitação, 18,70 %; vestuário, 27,17 %; higiene, 16,67 %; transporte, 27,50 %; e luz e combustível, 36,25 %. São dados oficiais que geralmente são calculados com otimismo.

Por desconhecem a atitude de seus colegas gaúchos e por se basearem no alto custo de vida, os bancários hoje, vão reafirmar sua proposta anterior de 40 %, sobre os salários atuais e dessa pretensão não arredarão o pé.



O tarado Abelardo de Oliveira Barros

A crônica policial registra, com revolta e asco, mais um crime praticado por um tarado, um monstro de baixos instintos.

Trata-se do repugnante indivíduo Abelardo de Oliveira Barros,

residente à Rua Cataguazes, 122, que foi apresentado, preso, às autoridades do 21.º Distrito Policial, por um Fuzileiro Naval da guarnição do Cruzador «Barroso».

Abelardo é proprietário de um barraco situado à Rua «D», sem número, na Vila da Penha.

Foi ele preso em flagrante quando, no interior do referido barraco, tentava violentar o menor P. R. A., de apenas cinco anos de idade, filho de D. Araci de Souza, residente no barraco ao lado.

No 21.º Distrito Policial, a mãe do garoto declarou que o filho estava brincando na rua, distraído com um velocípede, quando esse brincando se quebrou. Abelardo, que observava os movimentos do menino, prontificou-se a consertar o velocípede, levando-o, com essa e também com outras intenções, para o interior do seu barraco.

Momentos depois, a vizinhança era atraída por gritos de uma criança. Com seu instinto de mãe, Araci correu para o local de onde partiam os gritos, que era justamente o barraco de Abelardo. A pobre senhora surpreendeu o quadro horrível, mas, reciosa de enfrentar o monstro, saiu para a rua, pedindo socorro.

Passava naquele instante o fuzileiro acima referido, que prendeu o tarado e o conduziu devidamente para o Distrito Policial.

Inquérito contra os «golpistas» do cimento!

Através de sucessivas reportagens, GAZETA DE NOTÍCIAS se transformou em veículo de amargos queixas contra a Cia. Fluminense de Cimento Portland. Conforme esclarecemos, trata-se de uma empresa que se constituiu em 1946, mas que, em verdade até agora só existe no papel.

Sua finalidade era, segundo anunciavam então, explorar uma extensa área em Araruama, Estado do Rio, onde existe muito minério de calcário que, como se sabe, é matéria prima indispensável no preparo do cimento.

O fato é que, organizada a Companhia, não tem tido ela senão uma vida ilusória, em que a mentira e a fraude ocupam lugar destacado.

Seus dirigentes, não apresentando provas de como gastam o dinheiro relativo ao capital torrado, não atendem as reclamações dos que se sentem prejudicados, — enfim, limitam-se apenas a receber o dinheiro das ações que homens de boa fé lhes confiam.

Por várias vezes, pedimos, através destas colunas a intervenção do Dr. Fernando Shwab, Delegado da Economia Popular. Um dos reclamantes, o acionista Manoel Botelho Filho, depois de deixar registrado seu emendo protesto nas páginas de nosso jornal, procurou apelar a Delegacia e apresentou sua queixa contra a direção da referida empresa, acusando-a de dilapidadora de um patrimônio econômico avaliado em mais de 17 milhões de cruzéis.

O Delegado Shwab, diante da denúncia, determinou fosse procedida rigorosa investigação, tendo sido constatada a veracidade da queixa.

Apuirou-se que apenas poucos meses decorridos da data de sua fundação, a empresa, já havia arrecadado, para a incorporação, mais de quatro milhões de cruzéis. Ficou, também, apurado que a Companhia, atualmente, não tem um real em depósito. Não obstante, do último balanço consta uma despesa superior a 17 milhões de cruzéis.

Onde foi empregado, ou melhor, «enterrado» tanto dinheiro?

Se é verdade, como alegam que o Governo Federal, cassou o privilégio, para entregar o con-

trato à Companhia Nacional de Alcalis, então o dinheiro arrecadado não foi gasto na exploração das jazidas e sim desviado criminosamente. Não há outra alternativa.

As diligências policiais apuraram todas as irregularidades, denunciadas, ficando, pois, positivada, a procedência das queixas. A visto disto, o delegado Shwab ordenou a abertura de rigoroso inquérito, devendo ser ouvidos os diretores da Companhia para a necessária apuração das responsabilidades.

Aguardemos, portanto, o resultado desse inquérito!

Enquanto isto, esteve, ontem, em nossa redação, mais uma vítima do «golpe» do cimento. Trata-se do Sr. Manoel da Costa Ferreira, residente na Praia da Pedra de Guaratiba.

Inicialmente, declarou o Sr. Ferreira, na sua linguagem patética:

— Também sou acionista da «carapuca» chamada Cia. Fluminense de Cimento Portland que no momento, felizmente já se encontra ajustando contas com a Delegacia de Economia Popular.

Sou um dos quatro mil e tantos acionistas prejudicados pela Companhia presidida pelo Sr. Trucildes de Melo Araújo.

Continuou, entre coléricas e irônicas:

— «Aguardo o desenrolar dos acontecimentos. Para ver se consigo descobrir onde está o meu dinheiro, que foi ganho com tanto sacrifício, para me dar a «carapuca» e «caras de maracujá» murchos, esbanjarem e depois ficarem com jêto de santinhos, culpando o Governo. O Governo, aliás, não deixa de ter culpa, por que num outro país não daria consentimento para «cafagestes desastrosas» dessa marca, fundarem sociedades anônimas a torto e a direito, e ainda por cima, autorizarem a cobrança das ações pelo Banco do Brasil.

E concluiu, dando às suas palavras, o endereço certo:

— «Não, senhores magnatas, os senhores estão muito enganados! Uma Companhia não é um brinquedo de criança. Querem o nosso dinheiro de qualquer forma. Ou devolvem o dinheiro ou vão para a cadeia. Em poder de vocês é que não vai ficar!»

«É» baixo e moreno o assassino da Gávea

Em nossa reportagem de ontem, a propósito do mistério que envolve o latrocínio da Gávea, abordamos o aspecto e a mancha de quem se vem portando a única testemunha que diz ter visto o criminoso. Trata-se do proprietário da «Confeitaria Paris», Sr. Daniel Galego Martins, cujo estabelecimento está situado ao lado da «Casa Oliveira».

FALA A NOSSA REPORTAGEM
Ontem, procuramos ouvir a palavra do Sr. Daniel Galego Martins que não se furtou ao nosso encontro, sendo até expansivo em suas declarações.

Inicialmente perguntamos ao Sr. Daniel, a razão de ter visto o criminoso em companhia da vítima, e nos declarou o seguinte: «Estava eu atendendo a um amigo que me falava sobre o atual preço da farinha de trigo, quando então percebi que o meu vizinho de comércio voltava em companhia de um homem baixo e de cor morena, ca-

belos escuros e lisos, roupa azul marinho, e que para mim era estranho. Como era natural, fiquei pensativo no motivo daquela rápida volta, pois nada menos do que 20 minutos antes, havia José Rodrigues de Oliveira, fechoado o seu estabelecimento e saído em companhia de seus dois empregados como habitualmente fazia».

Já então «seu» Daniel falava com mais desembaraço e resolvemos então não interromper a sua narrativa.

«Assim sendo, — continuou o nosso entrevistado, — uma força estranha e poderosa me puxava para que fosse falar com José Rodrigues, mas a conversa paulatina que estava sendo obrigada a manter me impediu de evitar mais esse monstruoso crime. Mais tarde, ainda sob o impulso da força estranha fui até a porta da «Casa Oliveira», quando então deparei com o cadáver de José de Oliveira Rodrigues. Quadro apavorante e desolador, o corpo de José Oliveira no chão, a face cravada no coração e um pacote de macarrão à direita. O meu primeiro impulso foi gritar, pedir socorro mas logo retrocedi, pois José Oliveira já era cadáver».

CHEGA A POLÍCIA

Mostrando-se nervoso, o nosso entrevistado continua a sua narrativa. «Passava então pelo local um guarda-civil, de quem não me recordo o número, agora, a quem pedi que tomasse providências necessárias. Logo depois chegaram os policiais do 1.º Distrito Policial, juntamente com a reportagem. Como era natural, falei o que sabia, não sei se estão me acreditando, mas a verdade direi sempre. Vi o criminoso e se for preso, saberei reconhecer-lo. Como homem de bem estou à disposição das autoridades para falar o que sei».

Alí está, pois, um ponto de partida, para os policiais da Técnica que atualmente investigam o latrocínio da Gávea, já que se apresenta com maiores dificuldades do que o célebre crime do Sacopã.

Entreguem os prêmios do nosso concurso mensal

Foram entregues, ontem, em nossa redação, os prêmios do Concurso que vimos realizando, mensalmente, em combinação com a Agência Júnior de Publicidade, correspondentes a agosto próximo passado. Os leitores que receberam os prêmios foram os seguintes:

Sr. Rivair Manfrenatti, electricista, residente à rua dos Agudes, 965, bilhete n. 67.684; — Máquina de escrever «Olimpia».

Sr. Zeni dos Santos Lacerda, doméstica, residente à rua Júlio Cesar, 191, bilhete n. 33.333; — Liquidificador «Arno».

Sr. Luciano da Silva Alves, motorista, residente à rua Campos Melo, 79 — Bicicleta «Hercules».

Estão à disposição dos portadores dos talões ns. 60.733 e 88.807, respectivamente, o aparelho de Televisão «Emerson» e a Máquina de costura (Rui Maíra e Irmão), prêmios que lhes couberam no sorteio de agosto. Especialmente convidada, compareceu à cerimônia da entrega dos prêmios a consagrada estrela do broadcasting carioca, Lídia Batista, que nos honrou com a sua presépioza presença tendo procedido à distribuição



EM FESTA, AS MULHERES DO JEQUIÊ — Notícias, em edição anterior, o almôço realizado domingo último, na sede do Clube Jequiê, durante o qual foi pela diretoria daquela prestigiosa agremiação esportiva da Ilha do Governador, homenageado o seu Departamento Feminino.

Após o ágape, todas as simpáticas integrantes do Departamento fizeram questão de posar para a reportagem fotográfica da GAZETA DE NOTÍCIAS, e é daquele grupo jovial, que reproduzimos o flagrante

A CONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

MARANHÃO

Foi recolhida no xadrez após a saída conduziu à Central de Polícia de São Luiz, o indivíduo Pedro Morais que em plena via pública maltrataria uma besta fundando-a com um prego.

MINAS GERAIS

Apresentou-se à Polícia de Belo Horizonte, Geraldo Gomes da Silva que há 15 dias assaltara a residência de um bancário, furtando-lhe cinco ternos. Geraldo devolveu o produto de seu roubo confessando estar com a consciência dividida.

Em visita a uma bofetada que recebeu do jogador de futebol Juvenino Lopes, o menor de 16 anos conhecido por Nhonhô, viu-lhe a terceira facada, produzindo morte. A vítima, devido às suas qualidades esportivas era cobrada por vários clubes de Belo Horizonte.

SÃO PAULO

Informa-se que a variação hoxiana que surgiu no Vale do Paraíba vitimando diversos animais, apresenta agora aspecto grave pois vem atacando seres humanos.

A epidemia está se estendendo por outros pontos do Estado.

As autoridades policiais de São Paulo foram informadas de que foi preso quando desembarcava no aeroporto de Orly na França, o indivíduo Armando Giacometti, que fugira do Brasil levando dois brilhantes pertencentes a Moisés Petrikovsk, avaliados em 319 milhões de cruzéis.

PERDIDOS E ACHADOS

Perdeu-se sábado último, no ônibus 33, da linha «Mauá-Abelardo», Viçoso Glória, uma carteira de identidade emitida no Maranhão e um envelope contendo fotografias de estimação, ambos pertencentes a Terezinha de Jesus Silva Oliveira. Pedese a quem encontrou, devolvê-la a esta redação, ou comunicar pelo telefone 43-8002.

Terminou a greve dos sapateiros

ASSINADO NA NOITE DE ONTEM O ACORDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Sob a presidência do dr. Délio Maranhão, reuniram-se na noite de ontem os presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Luvras, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, e do Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro, a fim de homologarem o acordo, que na noite de terça-feira tivera início. Depois de longos debates, onde ambas as partes cederam em alguns pontos, foi, finalmente, assinado o termo que determina o fim da greve. De-

vendo ao adiantado da hora não podemos fornecer maiores detalhes da reunião. Entretanto, na próxima edição apresentaremos uma reportagem detalhada sobre a vitória dos sapateiros numa das mais perfeitas greves organizadas.